



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DA
FIGUEIRA DA FOZ**

**ATA N.º 3/2023
SESSÃO ORDINÁRIA
DE 28-04-2023**

“Nos termos do art.º 56.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as atas são publicitadas na íntegra, mediante edital afixado durante 5 dos 10 dias subsequentes à sua aprovação, tendo em vista garantir a publicidade necessária à eficácia externa das decisões”.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

LOCAL - Sala das Sessões dos Paços do Município-----

DATA -28 de abril de 2023-----

INICIO - Quinze horas e vinte minutos-----

A sessão iniciou-se com a presença de:-----

PRESIDENTE - José Duarte Pereira.....PS

1ª SECRETÁRIA - Ana Margarida Pinto da Cunha.....PS

2ª SECRETÁRIA - Júlio César da Costa Loureiro.....PS

MEMBROS - Rosa Maria da Costa ReisFAP

Francisco Nuno Costa de Melo BiscaiaPS

David Manuel Fajardo AzenhaFAP

Mafalda Reis de AzevedoPS

Manuel Fernando Rascão MarquesPSD

Edgar José Pedrosa GonçalvesFAP

José Fernando Guedes CorreiaPS

Isabel Cristina Guerreiro Pimentel MaiaFAP

Maria Isabel Cardoso Guardão TavaresPS

Joaquim Francisco da Silva PereiraFAP

Célia Maria da Silva MoraesPS

Adélia Maria Ramos BatataPSD

José António Borges LigeiroFAP

José Manuel Cunha CarvãoPS

António Graça LapãoFAP

Gonçalo Raposeiro FariaFAP

Paulo Jorge Martinho PintoPSD

Micaela Miranda DurãesFAP

Silvina da Silva Fonseca Anadio de QueirozCDU

Gonçalo Andrade OliveiraFAP

Pedro Miguel da Silva Ribeiro JorgeBE

PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA

(Alhadas) Jorge Manuel Bugalho da SilvaPS

(Alqueidão) Clarisse da Silva Ferreira OliveiraPS

(Bom Sucesso) Carlos das Neves BatataPS

(Buarcos e São Julião) Rosa Maria Martins Ferreira BaptistaFAP

(Ferreira-a-Nova) Susana Maria Rodrigues Oliveira MonteiroPS

(Lavos) José Coelho Henriques da SilvaPS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

(Maiorca)	Rui Pedro Pinto Ferreira	PS
(Marinha das Ondas)	José Alberto Jordão Suzana	PS
(Moinhos da Gândara)	Gilberto Fajardo Oliveira	PSD
(Paião)	Graça Maria Carvalho de Oliveira	FAP
(Quiaios)	Ricardo Manuel Rodrigues Santos	PS
(São Pedro)	Jorge Aniceto Pimentel dos Santos	PS
(Tavarede)	Fernando António Martins Lopes	PS
(Vila Verde)	Vítor Manuel Gonçalves Alemão	PS

Após verificação do quórum, deu-se início à sessão.-----

COMUNICAÇÃO DE AUSÊNCIAS

José Augusto Fernandes Mateus, Victor Manuel dos Santos Madaleno, e José Alberto da Silva Carvalho.-----

SUBSTITUIÇÕES

José Augusto Fernandes Mateus por Gonçalo Andrade Oliveira, e José Alberto da Silva Carvalho por Graça Maria Carvalho de Oliveira.-----

FALTAS

João Raul Henriques Sousa Moura Portugal e Paulo Henrique Nisa Mariano.-----

A - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1.1 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2023

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Coloco para aprovação a ata da sessão ordinária de 28 de fevereiro de 2023.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, João Raul Portugal, Victor Santos Madaleno, Nuno Melo Biscaia, Isabel Guardão Tavares, José Cunha Carvão, Jorge Bugalho Silva, Rui Pinto Ferreira, e Jorge Aniceto Santos, e do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano, com vinte e sete votos a favor dos membros do Partido Socialista, Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Partido Social Democrata, Coligação Democrática Unitária e Bloco de Esquerda, cinco abstenções dos membros do Partido Socialista, José Fernando Correia, Ricardo Manuel Santos, Fernando Martins Lopes, e do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Isabel Guerreiro Maia e Graça Carvalho Oliveira, por não terem estado presentes na mesma, e sem votos contra, aprovar a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 28 de fevereiro de 2023.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----



JOSÉ FERNANDO CORREIA apresentou a seguinte declaração de voto: "Abstive-me porque não estive presente na sessão de 28 de fevereiro de 2023."-----

FERNANDO MARTINS LOPES apresentou a seguinte declaração de voto: "Eu abstive-me pelas mesmas razões já invocadas pelo deputado municipal José Fernando Correia."

RICARDO MANUEL SANTOS apresentou a seguinte declaração de voto: "A minha abstenção deve-se ao facto de não ter estado presente na última sessão desta Assembleia Municipal."-----

1.2 - LEITURA DO EXPEDIENTE E PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS

O **SEGUNDO SECRETÁRIO** deu nota de todo o expediente e correspondência recebida, designadamente:-----

"Convites de algumas coletividades para aniversários e eventos por elas promovidos, onde a Assembleia Municipal se fez representar.-----

- Convites do Presidente da Câmara para o (a):-----

- Cerimónia de entrega da Medalha de Mérito Comercial em Prata Dourada a António Miguel Maia Lé-----

- Sessão de Esclarecimentos sobre a empreitada denominada «Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz - Requalificação das Ruas»-----

- Cerimónia de assinatura de um Memorando de Entendimento entre o Município da Figueira da Foz e a Avesta Battery & Energy Engineering BV, tendo em vista a criação de um centro de I&D de células de baterias de estado sólido-----

- Assinatura do Contrato Para «Ampliação e Recuperação da Sede da Casa do Povo de Quiaios»-----

- Sessão evocativa do centenário do nascimento de Madalena Azeredo Perdigão-----

Convites de:-----

- Ministro das Infraestruturas, Secretário de Estado do Mar e Secretária de Estado da Energia e Clima, para o debate sobre Energias Renováveis Offshore e Economia do Hidrogénio-----

- Arciprestado da Figueira da Foz para as cerimónias de Peregrinação dos Símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude 2023-----

- Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra para a Conferência de Imprensa «Prémio João Ataíde- Edição 2023»-----

- Hospital Distrital da Figueira da Foz para as comemorações do seu 51.º Aniversário

- Dr. António Guardado para a Exposição «A Grande Viagem e o Poema do Meu Menino Jesus»-----

- Instituto para as Políticas Públicas e Sociais para a Conferência Desafios da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

Gestão Pública-----

- Freguesia de Alqueidão para o seu 95.º Aniversário-----
- Freguesia de Ferreira-a-Nova para a Comemoração do Dia da Freguesia-----
- Freguesia de Marinha das Ondas para as comemorações do seu 95.º aniversário---
- Guarda Nacional Republicana da Figueira da Foz para a Cerimónia Militar do Juramento de Bandeira do 52.º Curso de Formação de Guardas-----
- Associação da Amizade e das Artes Galego Portuguesa para o Cartaz lançamento - Antologia «A cor da minha Alma» - Dia internacional da Poesia-----
- Magenta para a inauguração de uma exposição com trabalhos dos Artistas Plásticos Carlos Sousa e José Barbosa-----
- Freguesia de Bom Sucesso para o Mercadito da Páscoa 2023-----
- EmCantos - Associação de Inovação e Tradições para um Concerto do cantor Sebastião Antunes-----
- EmCantos - Associação de Inovação e Tradições para um Concerto dos Baluarte---
- Magenta para uma exposição de artistas de Gondomar-----
- Pateo das Galinhas - Grupo Experimental de Teatro da Figueira da Foz para a apresentação do espetáculo «A Cadeira»-----
- Freguesia de Buarcos e São Julião para a XII Feira Medieval Infante D. Pedro--
- Freguesia de Buarcos e São Julião para o Mercadinho da Páscoa-----
- Conservatório de Música David de Sousa para a peça Romeu e Julieta-----
- Magenta para uma Exposição de Emília Rosa no Hospital da Figueira da Foz-----
- Gebalis para a International Conference: Rent Control and Sustainability of Social Housing-----
- Magenta para a inauguração de Exposição Coletiva da Primavera-----
- Freguesia de Marinha das Ondas para um «Encontro Intercultural», onde se incluíam cidadãos do Nepal, Bangladesh, Índia, Brasil e outros a residir na Freguesia----
- Figueira Sabor a Mar para a apresentação do Festival Gastronómico da «Raia»---
- Freguesia de Maiorca para a Comemoração do Dia Nacional dos Moinhos-----
- Freguesia de 'Moinhos da Gândara para a inauguração do Monumento de Homenagem aos Conterrâneos que combateram nas 1.ª Guerra e Guerra Colonial-----
- Sociedade Filarmonica Santanense para o Concerto «Sinfonia pela Paz»-----
- Figueira Sabor a Mar para uma Visita de trabalho Campo Maior.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

2 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao cidadão Luís Pedro Medina.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

LUÍS PEDRO MEDINA: "Vou falar do ponto da situação da descarga de águas na via pública da empresa Abranfinas - Areias para Fins Industriais, Ld.^a, na qualidade de porta-voz de um grupo de Alhadenses.-----

Aos 29 dias de setembro de 2022, na terceira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia das Alhadas, no período reservado ao Público, os habitantes próximos da exploração de inertes da empresa Abranfinas - Areias para Fins Industriais, Ld.^a solicitaram ajuda para que as descargas de água limpa, que estavam a ser efetuadas, terminassem, considerando que, face ao período de seca que se estava a atravessar, estaríamos perante um crime ambiental.-----

A exploração estava a decorrer ao nível dos lençóis freáticos levando à seca dos poços circundantes.-----

Apesar da empresa Abranfinas - Areias para Fins Industriais, Ld.^a estar devidamente licenciada para exercer a sua atividade, a Assembleia de Freguesia não tem poderes, nem conhecimentos para avaliar a situação referida. Foi deliberado, por unanimidade, solicitar aos serviços da Câmara que averiguassem os procedimentos da empresa, pedido esse formalizado por uma carta dirigida ao Presidente da Câmara, em 10 de outubro de 2022. Ao solicitado ainda não houve qualquer resposta!-----

Nas sessões da Assembleia de Freguesia de 28 de dezembro de 2022 e do passado dia 21 de abril, este tema continuou a ser abordado...-----

Não está nos nossos propósitos condicionar a laboração da empresa Abranfinas - Areias para Fins Industriais, Ld.^a.-----

Reconhecemos a mais-valia que tem sido no tecido empresarial e no desenvolvimento da nossa Freguesia.-----

Acreditamos na boa vontade e nas diligências efetuadas pela empresa Abranfinas - Areias para Fins Industriais, Ld.^a para minimizar a situação referida, no entanto, solicitamos que seja dada uma resposta à carta enviada em 10 de Outubro pela Assembleia de Freguesia de Alhadas, na pessoa do seu presidente, para que possamos ter não só um total e cabal esclarecimento do ponto da situação do assunto agendado, como em época de seca sejam tomadas medidas, evitando situações semelhantes."---

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Não estou em condições de responder, não gosto de falar daquilo que não sei!-----

Vou confirmar a informação que tenho, recolher dados sobre a empresa, e mal possa responderei."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----



3 - ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO

A - VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO FERNANDO MANUEL QUINTEIRO DA CRUZ - SUBSCRITO PELO GRUPO DE CIDADÃOS ELEITORES FIGUEIRA A PRIMEIRA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal David Fajardo Azenha.

DAVID FAJARDO AZENHA: "Foi com enorme tristeza e consternação que o Movimento Figueira a Primeira, tomou conhecimento, no dia 2 de abril, do falecimento de Fernando Manuel Quinteiro da Cruz, membro da Assembleia de Freguesia, pela Figueira a Primeira.-----

Uma perda importante para a nossa sociedade, nomeadamente para a Freguesia do Bom Sucesso.-----

Homem bom, reconhecido por todos, pela sua participação cívica, social e autárquica.-----

Foi durante vários anos o grande impulsionador e Ensaiador do Grupo Folclórico da Associação Cultural e Recreativa do Bom Sucesso.-----

A nível social, exerceu vários cargos na Direção do Centro Social Vela Azul.-----

Como autarca esteve ligado á sua terra durante cerca de 18 anos.-----

1993 a 1996, como membro da Assembleia de Freguesia. 1996 a 1997, como Secretário do Executivo. 1998 a 2009, como Tesoureiro em dois mandatos seguidos. 2021 a 2023 como membro da Assembleia de Freguesia.-----

Assim, pela sua dedicação à causa pública e a tudo quanto abraçou, pelo seu percurso e exemplo de vida, PROPOMOS que a Assembleia Municipal:-----

1- Aprove o presente Voto de Pesar, pelo falecimento de Fernando Manuel Quinteiro da Cruz;-----

2- Manifeste à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo-lhe o teor deste «Voto de Pesar».-----

A nível pessoal, não me vou alongar porque não é fácil, mas quero dizer que perdi um grande amigo."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, João Raul Portugal, Victor Santos Madaleno, Isabel Guardão Tavares, Jorge Bugalho Silva e Jorge Aniceto Santos, e do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano, sob proposta do grupo municipal da Figueira a Primeira, deliberou, por unanimidade, exarar em ata um Voto de Pesar pelo falecimento de Fernando Manuel Quinteiro da Cruz, membro da Assembleia de Freguesia de Bom



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

Sucesso, e apresentar condolências à família enlutada.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

B - MOÇÃO SOBRE O 25 DE ABRIL - APRESENTADA PELA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "A escassos dias passados sobre a celebração do 49.º aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974, importa reafirmar a sua inigualável relevância nos planos político e social e acautelar a defesa do seu património libertador.-----

Considerando todos os inegáveis contributos dos seus valores e conquistas para a certeza de um País melhor, mais desenvolvido e igualitário;-----

Considerando a urgência e absoluta necessidade de defender este passado transformador, assegurar um presente feliz e lançar raízes profundas para um futuro promissor para todos,-----

A Assembleia Municipal da Figueira da Foz, reunida em sessão ordinária a 28 de abril de 2023, delibera:-----

1.- Saudar de novo o 49.º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;

2.- Reafirmar o espírito de serviço público que, há 49 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local;-----

3.- Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;-----

4.- Exigir a criação das regiões administrativas sem mais delongas e processos dilatórios;-----

5.- Dar concretização ao processo de reposição das freguesias liquidadas:-----

6.- Exortar a que os órgãos representativos da autarquia promovam desde já um programa de iniciativas dirigido às comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril, envolvendo a participação das forças vivas do Concelho, que contribua para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que ela representou de ato de emancipação, democracia e liberdade."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, João Raul Portugal, Victor Santos Madaleno, Jorge Bugalho Silva e Jorge Aniceto Santos, e do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano,



deliberou, por unanimidade, aprovar a Moção sobre o 25 de Abril, apresentada pelo grupo municipal da Coligação Democrática Unitária.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

C - VOTO DE SAUDAÇÃO AO 1.º DE MAIO - SUBSCRITO PELA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "A próxima semana trar-nos-á mais um aniversário, o 49.º do 1.º de Maio vivido em liberdade e livre de amarras, aberto à explosão dos sentimentos mais profundos do povo português que, nesse já distante dia de Maio de 1974, encheu as ruas, as praças, em que se ouviram os inflamados discursos de antifascistas que nesse dia glorificavam a Liberdade conseguida uma semana antes e que interpretavam o sentimento geral do Povo Português.-----

Esse foi um 1.º de Maio de alegria, determinação e luta e todas as comemorações da efeméride o são.-----

Por tal, a Assembleia Municipal da Figueira da Foz, reunida em sessão ordinária a 28 de Abril de 2023, saúda calorosamente o 49.º aniversário do 1.º de Maio livre, envolvendo nessa saudação as massas trabalhadoras do País e todos os que lutam por direitos iguais para todos."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, João Raul Portugal, Victor Santos Madaleno, Jorge Bugalho Silva e Jorge Aniceto Santos, e do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano, deliberou, por unanimidade, aprovar o Voto de Saudação ao 1.º de Maio, apresentado pelo grupo municipal da Coligação Democrática Unitária.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

D - VOTO DE SAUDAÇÃO AO 1.º DE MAIO, SUBSCRITO PELO BLOCO DE ESQUERDA - VOTAÇÃO
PARA ACEITAÇÃO DA SUA INCLUSÃO NO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Foi entregue ontem pelo Bloco de Esquerda, um Voto de Saudação ao 1.º de Maio. Nos termos do n.º 2 do art.º 18.º do Regimento deste órgão deliberativo, colocarei à votação do plenário a sua admissão neste período da Ordem de Trabalhos."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, João Raul Portugal, Victor Santos Madaleno, Jorge Bugalho Silva e Jorge Aniceto



Santos, e do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano, deliberou, por unanimidade, admitir a inclusão do Voto de Saudação ao 1.º de Maio, apresentado pelo Bloco de Esquerda, no Período de Antes da Ordem do Dia, considerando a oportunidade do mesmo.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal José Fernando Correia.

JOSÉ FERNANDO CORREIA: "A admissão deste Voto, que entrou fora de prazo, tem de ser entendida num regime de excecionalidade.-----

E creio que este regime de excecionalidade está pensado, regimentalmente, para situações em que o acontecimento invocado acontece num prazo tão curto que não dá tempo para cumprir a regra genericamente estabelecida.-----

O grupo municipal do Partido Socialista não quer obstaculizar e votou a favor, mas isto tem de, pelo menos, ser tido em conta."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Para mim, é óbvio, mas, se assim, o não entender...----

O Regimento diz-nos: «É, contudo, sempre admitida a votação de propostas e moções cuja urgência ou interesse autárquico sejam reconhecidos pela maioria dos membros presentes no Plenário da Assembleia Municipal.»"-----

E - VOTO DE SAUDAÇÃO AO 1.º DE MAIO - SUBSCRITO PELO BLOCO DE ESQUERDA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Miguel Jorge.

PEDRO MIGUEL JORGE: "Há 50 anos, no 1.º de maio de 1973, apesar da ditadura fascista, trabalhadores e povo saíram às praças e ruas do país. Com grande coragem. Sabiam que haveria cargas policiais, feridos e prisões. Mas não desistiram. Em Lisboa, Porto, Coimbra, Marinha Grande, Alpiarça, Amadora, Espinho, Torres Novas e em muitos outros locais do país exprimiram a vontade coletiva para melhorar as suas condições de vida e de trabalho, combater as injustiças e desigualdades, acabar com a exploração. E lembravam o Dia Internacional do Trabalhador, as greves e as manifestações de Chicago nos Estados Unidos da América, pela redução da jornada de trabalho para 8 horas e que foi violentamente reprimida, com a condenação à morte de dirigentes sindicais.-----

Menos de um ano depois, chegou o 25 de Abril de 1974. A explosão de democracia marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: cuidados de saúde públicos, educação, habitação, o direito ao trabalho e ao salário, o reconhecimento às férias e respetivo subsídio, a proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional no valor de 3.300 escudos. Foi também após esta data que se consagraram o direito à greve, à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

contratação coletiva e à organização sindical, bem como uma nova forma de organização dos trabalhadores, as Comissões de Trabalhadores (CT).-----
Num momento em que, pelos efeitos da fortíssima inflação, da não reposição de direitos retirados no tempo da Troika, dos baixos salários, das novas formas de precarização do trabalho, trabalhadores e trabalhadoras de todos os sectores se têm manifestado pelo trabalho digno e pelo direito à habitação, é mais que nunca importante assinalar e valorizar o 1.º de Maio, Dia Mundial do Trabalhador. E lembrar que o direito a trabalhar, em condições justas e favoráveis, com uma remuneração justa e satisfatória, que assegure ao trabalhador e à sua família uma existência compatível com a dignidade humana, é um direito humano.-----

Assim, a Assembleia Municipal da Figueira da Foz, reunida em sessão ordinária em 28 de abril de 2023, delibera:-----

1.- Saudar o 1.º de Maio e nele a coragem de todos e todas, que exigem dignidade, democracia e progresso social, emprego com direitos, salário e pensões dignas e serviços públicos de qualidade para todos e todas;-----

2.- Saudar as lutas das trabalhadoras e dos trabalhadores dos sectores público, privado e social, por condições de trabalho dignas, salários justos e contra todas as formas de precariedade ou exploração."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, João Raul Portugal, Victor Santos Madaleno, Jorge Bugalho Silva e Jorge Aniceto Santos, e do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano, deliberou, por unanimidade, aprovar o Voto de Saudação ao 1.º de Maio, apresentado pelo grupo municipal do Bloco de Esquerda.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

F - CONCERTO «SINFONIA PELA PAZ» PELA SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E RECREIO DE LARES E SOCIEDADE MUSICAL SANTANENSE

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Vitor Gonçalves Alemão.-----

VITOR GONÇALVES ALEMÃO: "É sempre motivo de satisfação quando nos é apresentado um Voto de Mérito, de congratulação, ou de louvor a alguém pelos serviços relevantes prestados à comunidade e ao Concelho da Figueira da Foz.-----

E a minha vontade seria hoje trazer também um Voto de Louvor a duas pessoas que fizeram um trabalho extraordinário em prol do nosso Concelho. Lideram duas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

coletividades - a Sociedade de Instrução e Recreio de Lares e a Sociedade Musical Santanense - e tiveram a feliz ideia de organizar, de uma forma brilhante, a estreia mundial da «Sinfonia da Paz».-----

A «Sinfonia da Paz» apresenta quatro obras de reconhecidos compositores europeus da Itália, Grécia, Espanha e Portugal, e decorreu de 19 a 25 de abril. Foi um evento reconhecido por todos, não só pela sua grandiosidade, mas pela qualidade com que foi apresentado.-----

E, por isso, faria justiça estar a apresentar um Louvor a essas mulheres, líderes de duas coletividades, cujas atividades são as maiores riquezas do Concelho da Figueira da Foz, e que com as suas direções e todo um grande staff de associados fizeram algo muito brilhante.-----

No dia 17 de abril, as Juntas de Freguesia de Vila Verde e de Ferreira-a-Nova foram convidadas para estarem presentes numa conferência de imprensa na Câmara Municipal de Cantanhede. Fomos recebidos de uma forma extraordinária pela Presidente do Município de Cantanhede. No momento em que é passada a palavra a todos os presentes, foi com alguma tristeza que vi a cadeira à minha direita vazia, que julgo seria a cadeira destinada à representação do Município da Figueira da Foz! Não só senti alguma tristeza, mas também um pouco envergonhado, confesso!-- De facto, as Câmaras Municipais de Cantanhede e de Mira, desde a primeira hora, apoiaram sem qualquer tipo de constrangimento, não só logisticamente, mas também a nível financeiro e, sobretudo, com a carinhosa receção a todos os intervenientes. Foram duas Filarmónicas do Concelho da Figueira da Foz constituídas na sua maior parte por jovens a frequentar cursos universitários e que prescindem dos seus fins de semana para estar a tocar música sinfónica! Tocaram quatro obras originais, com estreia mundial! Os maestros dos países já referidos vieram de mão cheia e, infelizmente, foram muito mal recebidos, mas acabaram por doar estas obras às duas Filarmónicas para seu usufruto.-----

Não posso ficar indiferente ao facto de estes Maestros não terem sido recebidos no Salão Nobre desta Câmara Municipal, e o Município da Figueira da Foz não ter podido apoiar financeira e logisticamente o evento.-----

Tem de haver alguma sensibilidade para com estes e outros jovens, que fazem a música! Precisam de ser acarinhados pela riqueza do que fazem e, sobretudo, porque é a nossa Cultura, e as nossas coletividades, por muito ou pouco que façam porque as dificuldades são extremas, devem ter todo o apoio necessário.-----

Para terminar direi «a pior coisa a retirar de tudo isto é que se finja que se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

gosta de Cultura»."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Todos ouviram o que disse o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Verde, no seu habitual estilo de fino recorte literário.-----

Eu não sei se posso dizer esta expressão, ou se devo submeter previamente ao crivo da admissibilidade pelo Partido Socialista, mas dentro da expressão de fino recorte, que normalmente usa, com certeza, todos ouviram o que foi dito.-----

Eu gostava de ler o que recebi ontem do Maestro Relvas Pereira, principal responsável pela «Sinfonia da Paz»: «Boa tarde Doutor Pedro Santana Lopes, Digníssimo Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz.-----

Serve o presente para agradecer, em meu nome pessoal e no dos colegas, Makris Charalampos da Grécia, Ilio Volante de Itália, e Francisco José Rosal Nadales de Espanha, a sua presença (minha) no Concerto supracitado que decorreu no dia 23 de abril, em Santana.-----

Além dessa sua presença, destaca-se a amabilidade na intervenção que proferiu onde pudemos escutar os agradáveis comentários que teceu sobre o nosso projeto musical, já referido, que não passou despercebido aos nossos visitantes vindos do povo Helénico, de Roma e de nuestros hermanos, constituindo uma elegante, simpática e afável forma de dissertar e incentivar-nos para novos desafios, os quais permanecerão na memória coletiva.-----

Ficámos na esperança de voltar a apresentar a nossa Sinfonia pela Paz na Figueira da Foz, matéria essa que devemos acertar.-----

Finalmente, coloco-me, como sempre, ao serviço da Música e da Cultura do Município da Figueira da Foz, a que Vossa Excelência preside, e gostaria de poder trocar algumas impressões sobre o assunto.-----

Fico-lhe muito grato, Francisco Relvas Pereira, Professor Doutor Compositor Português».-----

Quando ouvi o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Verde dizer, vou trazer um voto de congratulação, eu gostava muito se fosse sobre a aprovação do concurso da Ponte entre Alqueidão e Vila Verde, mas já vi que deixou cair. Esqueceu-se ou, então, deixou de ser importante, a partir do momento em que foi aprovado?! Como é que algo que foi bandeira de tanto ilustre socialista, ainda não foi concretizado?! Quando foi chumbado, o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Verde veio aqui a uma reunião comigo e com a Presidente da Junta de Freguesia de Alqueidão, a dizer que era essencial e seria importantíssimo para mim ser eu a fazer mais esta obra



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

para o Concelho da Figueira da Foz, que só reverteria a meu favor, que ficaria grato para todo o sempre e me garantia o voto a favor dos deputados socialistas da Assembleia Municipal. Foi aprovado aqui e na Assembleia Municipal seguinte faz a intervenção que ouvimos!!!-----

A propósito de palavras usadas e palavras utilizadas, eu acho que não é preciso dizer rigorosamente mais nada... Este estilo de ação, de atitude e de intervenção reflete uma maneira de estar na política.-----

Eu, pelo contrário, quando a proposta do concurso foi aprovada em reunião de Câmara, na intervenção que fiz, tive ocasião de salientar o papel dos Presidentes de Junta de Freguesia de Alqueidão e de Vila Verde.-----

Aliás, não cometerei nenhuma inconfidência, ao referir que a Presidente da Junta de Freguesia de Alqueidão, com aquele estilo determinado, destemido, frontal, mas que também sabe ser simpático, logo me escreveu dizendo: «Fico contente por saber que estão assegurados os financiamentos para a totalidade da obra, sem se recorrer ao Orçamento do Município, porque ficaria de consciência pesada se a obra sobrecarregasse muito o Orçamento do Município».-----

É, obviamente, se me permitem dizer, um comportamento pessoal institucional correto, não se abdicando das diferenças e liberdades de cada um e até do desgosto de me ver sentado aqui nesta cadeira no exercício destas funções, mas sabendo distinguir aquilo que são momentos de convergência e momentos de firme oposição. Acho, repito, absolutamente extraordinário e a propósito da piada «exclusão de fingir gosto pela Cultura», eu diria exclusão de fingir preocupação com os fregueses, quando não são capazes na Assembleia Municipal seguinte de expressar satisfação e alegria por esta obra ir por diante e ter os financiamentos assegurados.-----

Porque é «fingir preocupação com os fregueses» desviar os assuntos mais importantes para se atacar aqueles que queremos atacar, em vez de salientar aquilo que pode trazer progresso e melhoria para a vida dos concidadãos.-----

Eu já disse, várias vezes, que compreendo os desgostos de cada um, mas temos de ser capazes de os superar. Acho mesmo que tudo tem limites!!!”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Vitor Gonçalves Alemão.-----

VITOR GONÇALVES ALEMÃO: “O senhor é considerado um dos políticos com mais experiência neste país. É verdade! Porém, não me deu qualquer resposta em relação à situação abordada na minha intervenção.-----



Por isso, volto a perguntar-lhe - o Senhor Presidente da Câmara disponibilizou este Salão Nobre para a Sessão Solene de receção aos maestros que vieram do estrangeiro? Não! O Senhor Presidente da Câmara deu apoio às coletividades que organizaram o evento? Não! O Senhor Presidente da Câmara deu apoio logístico ao evento? Não!-----

Mencionou, e bem, ter estado presente no Concerto, em Santana. Toda a gente ficou admirada pela sua presença lá, porque ninguém contava com ela. E, depois, quando eu digo «a pior coisa é fingir-se que se gosta de Cultura», toda a gente ouviu e eu também ouvi, o senhor Presidente esteve a escrever um artigo para um jornal, enquanto ouvia a Sinfonia.-----

Portanto, eu apenas tentei sensibilizar a Câmara. Todas as coletividades do Concelho devem ser apoiadas e, neste caso, tal não aconteceu.-----

A Ponte do Eurovelo é uma obra estrutural, não só para as Freguesias de Vila Verde e de Alqueidão, mas também para todo o Concelho da Figueira da Foz. Apesar de sermos nós os mais diretamente interessados em termos de ligação da Ponte, porque estamos desligados pelo rio Mondego, esta obra é estrutural para o Concelho da Figueira da Foz.-----

Na primeira reunião que tivemos, ficamos com algumas dúvidas que a Ponte se concretizasse, felizmente, ela vai concretizar-se. Por isso, quero-lhe agradecer a posição que tomou até hoje e as diligências que fez pela Ponte que vai ser construída."-----

A Assembleia tomou conhecimento.-----

G - SUPER ESPECIAL RALLY DE PORTUGAL NA FIGUEIRA DA FOZ

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Gonçalo Raposeiro Faria.-----

GONÇALO RAPOSEIRO FARIA: "O Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira vem congratular a Câmara Municipal da Figueira da Foz pela realização da Super Especial Rally de Portugal na Figueira da Foz.-----

Realizar-se-á este ano, com preferência nos próximos dois anos para a sua realização no nosso Concelho.-----

Este evento, a par com a «Figueira Champions Classic», são o tipo de eventos que a Figueira precisa: de visibilidade nacional e internacional e que ocorram em época baixa para quebrar com a sazonalidade.-----

Na campanha eleitoral o Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira defendeu isto mesmo e, com mais este evento, vamos cumprindo com mais um dos nossos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

compromissos com os figueirenses!"-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

H - TÍTULO MUNDIAL DE REMO INDOOR (17/18 ANOS) PARA ATLETA DA NAVAL REMO, PEDRO RODRIGUES

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Gonçalo Andrade Oliveira.-----

GONÇALO ANDRADE OLIVEIRA: "O Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira congratula o atleta Pedro Rodrigues, da Associação Desportiva Naval Remo, pela conquista internacional do título de Campeão do Mundo de Remo Indoor. Para ele uma palavra de louvor."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

I - MEDALHA DE BRONZE NOS MUNDIAIS DE ATLETISMO PARA O TRABALHADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ, PAULO GARCIA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Gonçalo Andrade Oliveira.-----

GONÇALO ANDRADE OLIVEIRA: "O Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira congratula também o atleta Paulo Garcia, funcionário deste Município, pela sua também mais recente conquista da Medalha de Bronze nos Mundiais de Atletismo. Para ele uma palavra de louvor."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

J - PROPOSTAS PARA REVITALIZAR AS COLETIVIDADES E O ASSOCIATIVISMO ENQUANTO AGENTES DA CULTURA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Paulo Martinho Pinto.

PAULO MARTINHO PINTO: "Inúmeras são as coletividades que o nosso Concelho tem o privilégio de ter. Cada um de nós, nesta sala, já interagimos, já participamos e/ou temos ligações associativas."-----

Porém, estes espaços onde se partilham, divulgam e praticam atividades recreativas, desportivas e onde não deixam levar ao esquecimento a cultura e a nossa identidade enquanto comunidade, passam por tempos bastante difíceis. Onde a união e a persistência vão «segurando pontas», mas como todos sabemos não será, de todo, a solução."-----

Faltam jovens, a maioria dos participantes e sócios são pessoas mais idosas. As atividades que noutros tempos enchiam salas, definham ou desaparecem e para muitos as portas fecham-se definitivamente."-----

As soluções para reavivar as coletividades não são simples, mas temos o dever de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

ajudar e a autarquia terá um papel fundamental e decisivo nesta questão.-----
Mas direcionemo-nos para uma área específica, porque deveremos começar por algum lado: a cultura. O desenvolvimento local não ocorre apenas a nível político, económico e social, depende também em grande parte do fator cultural, uma das bases do associativismo.-----

Colocamos nesta Assembleia algumas propostas que gostaríamos de ver apreciadas.-
Muitos são os eventos com grande riqueza cultural que as nossas coletividades realizam, mas deparam-se com uma grande dificuldade na sua divulgação junto de todos os figueirenses. Perante uma modificação transmitida pela autarquia, na área de comunicação, seria interessante e uma mais-valia, existir nas plataformas online disponíveis do Município uma calendarização das atividades que ocorrem em todo o Concelho nas associações e coletividades. Era uma forma de dar uma energia extra a quem, com toda a dedicação, promove a cultura, nas suas diversas vertentes. E arriscaríamos mais, por que não utilizar placares interativos com informação das atividades culturais das coletividades, no centro da Cidade, essencialmente para quem nos visita poder conhecer o que de melhor e mais genuíno fazemos por todos os recantos da Figueira da Foz.-----

Uma das formas de dar vida a todas as coletividades que existem nas catorze freguesias do Concelho é elas chegarem a todos. Sem pessoas não existe cultura que resista!-----

Gostaríamos, também, de sugerir que os subsídios às coletividades fossem entregues mais cedo, pois atualmente são entregues em setembro.-----

Que se estudasse a possibilidade de isentar as coletividades de alguns custos fixos, como por exemplo, a água.-----

Por fim, ouvimos de diversas associações que o sistema de pedido de subsídios ao Município é complicado e burocrático. Assim, por que não se estuda a possibilidade da criação de um gabinete que, efetivamente, ajude ao preenchimento dos documentos, bem como informe e ajude as mesmas a candidatarem-se a financiamentos comunitários com a elaboração dos competentes processos de candidatura?"-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

K - REGRESSO DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL AO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO MUNICÍPIO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Começo por me congratular com este regresso à «casa» da Assembleia Municipal.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

No entanto, não deixo de ficar triste, porque o Partido Social Democrata, Coligação Democrática Unitária e o Bloco de Esquerda foram empurrados para o fim da sala. Em nenhuma assembleia deixam de estar, pelo menos, um representante de cada partido na primeira fila, veja-se, por exemplo, a Assembleia da República.-----

Agradeço, pois, que seja tomada a devida nota.-----

Ainda neste tema, não deixo de apelar ao Presidente da Câmara que, caso tenha intenção de construir um novo edifício junto deste, ali crie um espaço definitivo para a Assembleia Municipal, com auditório e gabinetes para os partidos poderem consultar documentos e receberem munícipes."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

L - 25 DE ABRIL EM MOÍNHOS DA GÂNDARA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Faço aqui um agradecimento público ao Presidente da Junta de Freguesia de Moínhos da Gândara pela forma como nos recebeu e organizou, juntamente com a sua equipa, a Sessão Comemorativa do 25 de Abril."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

M - ATENDIMENTO DO DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E URBANISMO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Pensei que os serviços camarários estariam ao serviço do povo, mas, pelos vistos, no que diz respeito aos serviços do Urbanismo estão ao serviço de quem ali trabalha."-----

Não aceitam qualquer requerimento em papel! Tudo tem de ser digitalizado em PDF/A, e nem sequer no sistema PDF usado normalmente, e tem de ter a assinatura digitalizada. Bom, mas antes disto tudo, tem de se inscrever numa plataforma com contrato e tudo."-----

Mas o que é que pretendem os serviços de Urbanismo? É que os utentes tenham de recorrer a profissionais só para que os serviços tenham menos trabalho?! É legal a recusa da aceitação do requerimento em papel? Não devia este papel ser aceite e, posteriormente, informatizado pelos próprios serviços? Os serviços municipais estão aqui para ajudar os utentes ou para complicar e fazê-los gastar mais dinheiro? Será que só interessa o bem-estar dos seus funcionários com o facilitamento do seu serviço?-----

Senhor Presidente da Câmara, peço-lhe que averigue este procedimento e tome a decisão adequada."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à Vereadora Anabela Tabaço, com a prévia



anuência do Presidente da Câmara.-----

VEREADORA ANABELA TABAÇÓ: "Senhor deputado municipal, Manuel Rascão Marques, nós temos de pensar isto da seguinte maneira: ou queremos modernizar e dar um passo em frente, ou queremos ficar como estamos e continuar um passo atrás.-----

Os serviços de urbanismo passaram a ser online em fevereiro de 2022. Fizemos duas sessões de esclarecimentos antes do início destes serviços, com a apresentação global da forma de proceder, que contou com a participação de muita gente no pequeno Auditório do Centro de Artes e Espectáculos.-----

Depois da entrada do serviço, em abril, voltámos a fazer uma sessão de apresentação, mas com recolha de contributos por parte das pessoas que utilizavam os serviços e pudessem dar ou mostrar as dificuldades que tiveram no acesso ao mesmo.-----

Quero também dizer que em relação aos serviços, eu sei porque tenho acompanhado, eles têm sido inexcedíveis na ajuda com as pessoas que têm dificuldades no registo, na entrada, ou no funcionamento do próprio serviço, quer sejam escritórios ou gabinetes, quer sejam particulares.-----

Obviamente, a entrega de documentos não é possível, mas temos também uma linha de apoio ao munícipe sempre a funcionar para qualquer tipo de esclarecimento."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Senhora Vereadora Anabela Tabaçó, gostei da simpatia e da forma democrática como respondeu às minhas questões dizendo «ou queremos modernizar ou dar um passo atrás».-----

Fez sessões de esclarecimentos para quem está habituado a trabalhar. O meu problema não é esse.-----

Modernizar todos nós queremos, agora, pense num cidadão que não tem as ferramentas informáticas necessárias e que quer somente uma certidão do número de polícia. Um processo muito simples e é obrigado a fazer isto tudo!!!-----

Se isto é modernizar e ajudar, estamos falados!"-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

N - FREGUESIA DE SÃO PEDRO - 5.º MOLHE/PORTINHO/PASSADIÇOS/ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DA ESTRADA ENTRE O HOSPITAL E A PRAIA DA CASA/REPARAÇÃO DA RUA PASTOR JOÃO NETO/ESTACIONAMENTO DE AUTOCARAVANAS

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Senhor Presidente da Câmara, dos bons contactos que tem com a Agência Portuguesa do Ambiente e a Administração do Porto gostaria que nos informasse sobre algumas questões.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

Na Freguesia de São Pedro, como pensam resolver a questão do assoreamento do Portinho?-----

Dos shots feitos no 5.º Molhe a areia já se foi embora. O que vai ser feito no imediato?-----

Para quando a recuperação dos passadiços do Hospital até à Praia da Casa, pois estão em muito mau estado e a época balnear aproxima-se?-----

Já sem ter a ver com estas instituições, mas com a Câmara Municipal: para quando a iluminação e sinalização horizontal da estrada entre o Hospital e o Campo de Futebol? Para quando a reparação da Rua Pastor João Neto?-----

O estacionamento das autocaravanas ocupa passeios, dificultando o trânsito de pessoas e veículos, pondo em risco o acesso de viaturas de emergência num eventual acidente. Que solução se prevê implementar de imediato?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "O trabalho de transposição das areias está a ser completado agora. A draga tem estado a trabalhar, a recolher o que falta dos 100.000 metros cúbicos. Pode dizer-se que as areias que lá estão já foram embora mas, apesar de tudo, acho que teve alguma utilidade neste período, nomeadamente neste inverno que não foi propriamente amistoso.-----

Para os 03 milhões de metros cúbicos seguintes, está prevista a empreitada que o Ministro João Galamba chegou a confirmar mas, afinal, a Direção-Geral do Património Cultural suspendeu, não dando parecer final ao trabalho de intervenção no desassoreamento da Barra devido à barça.-----

O desassoreamento do Portinho está previsto ser feito em trabalhos de dragagens/desassoreamento, logo que a Administração do Porto tenha estas situações financeiras desbloqueadas. Isso é essencial até para as empresas que se estão a instalar aqui na margem do Porto, uma delas, a BioAdvance, começa a laborar já em junho, se estiver tudo em ordem.-----

Estou convencido, posso estar errado, mas com tudo o anunciado para o Concelho da Figueira da Foz, acho que o Estado Central, independentemente dos Governos, vai ter de olhar por uma vez para a navegabilidade do Porto da Figueira da Foz e do rio, nomeadamente na área que mencionou, tendo em vista também o acesso dos barcos à empresa de estaleiros que recomeçou a trabalhar.-----

Aliás, o que disse da transposição de areias, é verdade, a quantidade de areia tirada do rio voltou a estar lá, portanto o trabalho tem de ser continuado e regular.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

Falei com a Embaixadora da Holanda, quando ela esteve cá num Seminário no mês passado, sobre estas questões dos offshores, tenho falado com representantes de outros países sobre a possibilidade, de facto, de termos aqui um sistema de dragagens permanente e, sinceramente, estou convencido que as coisas vão ter desenvolvimentos nos tempos que aí vêm.-----

O bypass é outra questão. O bypass em termos de calendário preocupa-me, mas conto na próxima semana ter cá, outra vez, o Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, por várias razões, mas posso, desde já, dizer-vos que uma das razões será também pelo assunto da Crigado - Sociedade Agro-Pecuária, S.A., já tratado pelo meu antecessor, tratado arduamente também por mim e pelo executivo.-----

E ontem, depois de conversar com o Ministro e o Secretário de Estado do Ambiente, tive a confirmação de que as outras entidades vão votar contra a regularização dessa suinicultura também na conferência decisória.-----

Estava anunciado que entidades ligadas ao Ministério do Ambiente e à Saúde iam votar a favor, mas sem o conhecimento dos respetivos membros do Governo, mas depois de com eles falar fui informado que a Agência Portuguesa do Ambiente irá, agora, votar contra.-----

Esta entidade não ia votar contra, porque as ligações ao caudal e a da água estavam bem feitas, mas eu disse: a questão não é só a ligação ao canal, a questão é tudo o que as populações respiram, e tudo isso é Ambiente!-----

E quer o Secretário de Estado Hugo Pires, quer o Ministro do Ambiente Duarte Cordeiro, e o Eng. Pimenta Machado, me garantiram que a Agência Portuguesa do Ambiente vai votar contra.-----

Portanto, estou convencido que a Crigado - Sociedade Agro-Pecuária, S.A não vai ser regularizada. Finalmente!"-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

O - PROJETOS DE CANDIDATURAS A FUNDOS COMUNITÁRIOS NAS ÁREAS DE AÇÃO SOCIAL, SAÚDE E EDUCAÇÃO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Gostaria de saber se existem projetos para candidaturas aos Fundos Comunitários nas áreas de ação social, saúde e educação, e que possam ser bem sucedidas."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à Vereadora Olga Brás, com a prévia anuência do Presidente da Câmara.-----

VEREADORA OLGA BRÁS: "Relativamente às questões de investimentos e candidaturas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

no âmbito da Saúde, Educação e Ação Social, o executivo municipal da Figueira da Foz, mal iniciou funções, celebrou um Protocolo com o Hospital Distrital da Figueira da Foz, para criar vinte camas de cuidados paliativos.-----

Neste momento, o projeto de arquitetura está aprovado pelas diversas entidades, nomeadamente pela Administração Regional de Saúde do Centro, e os projetos de especialidades estão feitos. O dinheiro para assumir a obra vem diretamente do Orçamento de Estado.-----

O Município já concluiu tudo aquilo com que se responsabilizou neste processo e está a fazer a ponte com o Hospital Distrital da Figueira da Foz para que essa obra decorra o mais rápido possível.-----

Quanto à Educação, no âmbito do mecanismo de antecipação do Portugal 2030, num acordo sectorial entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e a tutela, na próxima semana será submetida a candidatura da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado.-----

Posteriormente, já no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, para não absorver as verbas do Portugal 2030, serão submetidas as candidaturas da Escola EB 2.º e 3.º Ciclos Dr. João de Barros e da Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos Pedrosa Veríssimo.-----

Na Saúde, fizemos o Mapa e, como já assumimos, quer o Município da Figueira da Foz quer o de Miranda do Corvo, todos os processos de obras, sejam de reabilitação sejam de construção de novo edificado, vão ser submetidos via Plano de Recuperação e Resiliência.-----

Neste momento, temos como prioridade e já com projetos feitos, a Unidade de Saúde de São Julião e Saúde Pública na Figueira da Foz, a Unidade de Saúde de São Pedro e a Unidade de Saúde de Buarcos. Estamos à espera que a linha de financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência abra para a submissão destes projetos.-----

No decorrer ainda não há ano e meio deste executivo, já foram aprovados, em sede de candidatura na Segurança Social, oito casas para a Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, no valor de cerca de 400.000 euros, e cerca de 7.400 milhões de euros para a reabilitação de 145 fogos no âmbito da candidatura ao 1.º Direito, já com contratos de financiamento para serem assinados brevemente e a empreitada de obra para ser adjudicada.-----

Quanto à habitação a custos controlados, foram elencados pelo Município onze prédios para serem reabilitados e, desta reabilitação, irão surgir 215 fogos. Há um chapéu financeiro de 28.500 milhões de euros para a execução desta obra, e



temos já todas as especificações funcionais para elaborar o projeto de arquitetura. Isto é uma coisa nova: decorre de uma parceria entre a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, há regras e posso-vos garantir que, a nível do distrito de Coimbra e até a nível nacional, a Figueira da Foz é o Município que tem os projetos mais adiantados.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

P – ENCERRAMENTO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DE VILA VERDE

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: “A extensão de saúde de Vila Verde esteve encerrada, julgo que por falta de médico.-----

Entendo ser importante comunicar previamente às populações tais encerramentos e quais são as alternativas. Aliás, em Vila Verde essa situação é grave, pois a alternativa é Buarcos. Como é que os utentes se deslocam? É que, infelizmente, não existem transportes públicos adequados.-----

Urge, pois, pensar de forma séria, nestas situações.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à Vereadora Olga Brás, com a prévia anuência do Presidente da Câmara.-----

VEREADORA OLGA BRÁS: “Vila Verde esteve, efetivamente, quatro dias sem médico por via da médica em questão ter tido esses dias de férias. Não obstante a USF Nautilus ter seis médicos em permanência, não diligenciaram para que um fosse afeto a Vila Verde nesse período.-----

Mas, entretanto, com o regresso da médica o Centro de Saúde de Vila Verde já está a funcionar. Realço que alguns médicos de baixa em outras unidades de saúde já foram substituídos.-----

Sublinho, ainda, o que todos sabem: os médicos, os enfermeiros e os assistentes técnicos não estão incluídos na delegação de competências para o Município!----- Apesar disso, nós estamos aqui ao lado dos munícipes, em regime de proximidade, queremos as melhores respostas para eles, e procuramos soluções para que não haja constrangimentos nas nossas unidades de saúde.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

Q – A IMPORTÂNCIA DA REGULAÇÃO SISTEMÁTICA DO TRÂNSITO AUTOMÓVEL ÀS HORAS DE ENTRADA E DE SAÍDA DOS ALUNOS DAS ESCOLAS

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Miguel Jorge.

PEDRO MIGUEL JORGE: “Num contacto recente com o grupo de cidadãos «Figueira da Foz – O peão primeiro» tomámos conhecimento que este grupo tinha tomado diligências



no sentido de auscultar os serviços municipais sobre uma possível atuação ao nível da regulação sistemática do trânsito automóvel às horas de entrada e de saída dos alunos, em certas escolas da cidade.-----

Sabemos que foram feitas várias sugestões e discutidas várias possibilidades, mas que os valores avançados inicialmente, cerca de 200.000 euros, foram considerados elevados para as possibilidades do Município.-----

Não querendo aqui entrar em discussão sobre os valores concretos, até porque ainda não ficou decidido nenhum modo de atuação específico queria, no entanto, chamar a atenção para o que de verdadeiramente relevante subjaz a este assunto.-----

Estando em causa questões importantes relativas à segurança de crianças e jovens no acesso à escola, bem como, de regulação de trânsito em horas sensíveis, para além da possibilidade de introduzir e reforçar a pouco e pouco hábitos de locomoção baseados na mobilidade suave e até no exercício físico, temos como resposta imediata o sacramental «é caro».-----

Repare, senhor Presidente, até pode haver propostas caras, não o discuto. A questão central é a de que esse é praticamente o início de conversa, o que mina muitas vezes qualquer discussão relevante.-----

Temos aqui a possibilidade de contribuir para uma melhoria efetiva da vida de muitas famílias e fica a sensação de que não há não há grande interesse em avançar com um estudo, com uma consulta ou um parecer aos serviços municipais ou a forças vivas da cidade, sem que isso implique necessariamente uma avença.-----

São estes os PPP que interessam, senhor Presidente, para citar um amigo com quem muitas vezes discuto questões sobre a Figueira da Foz. Os PPP, não as PPP, que são os pequenos problemas das pessoas, aqueles que elas sentem no dia a dia e que passam também pela sua movimentação na Cidade e no Concelho.-----

Esta sensação de alheamento e de falta de vontade é reforçada quando ouvimos depois, com toda a pompa e circunstância, falar de eventos de um dia que custam ao erário público cerca de 300.000 euros, como é o caso da especial do Rally de Portugal, no próximo dia 12 de Maio.-----

Sim, não recusamos liminarmente eventos que possam, como é costume, avançar-se e dinamizar a economia figueirense. Claro que não!-----

Mas, senhor Presidente, pôr a Figueira no mapa não pode ser o Alfa e o Ómega da sua governação. Há outras questões importantes e eu sei que o senhor Presidente sabe disso! Muitas vezes, é apenas uma questão de pôr em prática aquilo que se diz às pessoas e tomar ações concretas em relação às suas vidas: aquela estrada que



está uma lástima, aquele passeio que não existe e onde não é agradável passear e podia ser , etc., etc., etc.-----

Passo a passo, ponto a ponto, é um pouco aquilo que La Fontaine nos ensinou já vai para 400 anos: «mais trabalho de formiguinha, menos canto de cigarra»."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Vereador Manuel Fernandes Domingues, com a prévia anuência do Presidente da Câmara.-----

VEREADOR MANUEL FERNANDES DOMINGUES: "Eu tenho reunido com esse grupo que manifesta preocupação com a circulação dos peões e dos meios menos poluentes.-----

Tenho tido reuniões e, também, têm sido feitas algumas intervenções. Não está a ser feito tudo de um dia para o outro, porque é impossível.-----

Uma das situações em que eu concordo plenamente com aquilo que pede esse grupo é: termos uns locais, junto das escolas, para os pais poderem deixar os seus filhos de uma forma ordeira.-----

Acontece que nem todos entendem isso da melhor forma. Por exemplo, em Buarcos e no Paião já temos essa solução implementada, a qual também será executada nas outras escolas, para quando os pais deixam os seus filhos terem uma certa ordenação com os veículos. Reconheço, ser por vezes um bocado selvagem, pois cada um faz como entende!-----

Também já fomos junto das escolas verificar se os lugares destinados a pessoas com mobilidade reduzida foram todos eles refeitos, porque a largura não era a mais correta para as pessoas poderem entrar e sair com segurança.-----

Foram executadas algumas lombas, digamos passadeiras elevadas, nomeadamente junto do Estádio da Naval, em Buarcos junto da escola e ali em Tavadrede, para que os peões possam ter mais segurança.-----

Há aqui uma pequena questão, tem a ver com a colocação de uma lomba no meio da Rodovia Urbana, que necessita de um estudo prévio, mais intensivo, para percebermos qual o local indicado para a colocar.-----

Em suma, estamos a trabalhar para que isso aconteça. O Município entende que deve haver mais segurança para os peões e para as crianças ainda mais."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Miguel Jorge.

PEDRO MIGUEL JORGE: "Em primeiro lugar, agradeço as palavras do Vereador.-----

Posso ter sido mal interpretado e tenho de pôr isso em causa, como é óbvio.-----

Em primeiro lugar, nem por um momento eu duvido que o Executivo está a trabalhar.

Foi também essa a informação que recebemos desse grupo, que foram feitas diligências no sentido de se avançar com alguma coisa.-----



Aliás, eu profissionalmente vejo muitas vezes esta situação numa das escolas, sei o que se passa e vejo obra feita e preocupação.-----
Mas isto tem a ver com uma questão mais política, digamos, tem a ver com escolhas e tem a ver com o debate feito, no sentido de não procurar tanto medidas lenitivas, cobrar o que está, mas mais no sentido de dando pequenos passos, como eu referi, conseguir pouco a pouco adotar medidas que mudem os hábitos das pessoas.-----
Continuamos a ter uma mobilidade não suave à base do carro. Sabemos ser esse o cerne da questão.-----
Eu não tenho soluções. Não sou técnico, não posso dar ao aqui uma solução de imediato, mas estou na posse dos dados todos.-----
A minha sugestão é apenas para que se trabalhe e avance noutro sentido.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

R - PONTE CICLÁVEL SOBRE O MONDEGO - EUROVELO ENTRE VILA VERDE E ALQUEIDÃO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Edgar Pedrosa Gonçalves.-----

EDGAR PEDROSA GONÇALVES: “Queria felicitar o Presidente da Câmara pelo esforço alcançado relativamente à Ponte Ciclável sobre o Mondego, Eurovelo, entre Vila Verde e Alqueidão, e com a obtenção do financiamento a 100%, participado pelo Fundo Ambiental e pelo Programa Regional do Centro.-----
Em meu entender, é uma mais-valia para a população do Sul do Concelho e também do Norte, mas mais do Sul. Queria, realmente, felicitá-lo por ter conseguido alcançar este feito.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

S - PLANO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Mafalda Reis Azevedo.

MAFALDA REIS AZEVEDO: “A minha intervenção prende-se com o investimento do Município na área da Juventude.-----

Queria aqui perceber se o executivo tem, de facto, uma estratégia para impulsionar a área da Juventude, mais do que medidas avulsas.-----

Parece-me aqui pertinente questionar: Estão a pensar formular um Plano Municipal de Juventude definindo as linhas orientadoras e estabelecendo as prioridades para dar resposta àquilo que são os direitos e interesses, mas também, os desafios dos jovens figueirenses?-----

A este propósito, parecia-me até pertinente haver não só um diagnóstico da situação dos jovens no nosso Concelho, como também, a recolha de contributos seja no nosso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

Conselho Municipal de Juventude, seja com sessões participadas a todos os jovens, seja, depois também, com a auscultação das várias associações e coletividades do nosso Concelho.-----

Porque, realmente, ninguém tem dúvidas que fixar os nossos jovens tem de ser uma prioridade e, por isso, parece-me importante que este Plano Municipal de Juventude, se assim o considerarem pertinente de executar, contemple várias áreas importantes para os jovens, não só a área da educação, como também, a da habitação.-----

Percebermos de que forma é que também existem e poderão haver medidas neste Plano que sejam integradas no nosso Plano Local de Habitação e que respondam especificamente aos problemas dos jovens nesta área.-----

Mas, depois, também no que concerne à Cultura e Desporto criando meios que facilitem o acesso dos jovens a estas duas áreas e claro, também promover o associativismo, o voluntariado, o emprego e a formação profissional e, ainda, projetos que promovam a saúde mental dos nossos jovens.-----

No fundo, queria perceber se o Executivo está ou não interessado em formular um Plano Municipal de Juventude."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Vereador Manuel Fernandes Domingues, com a prévia anuência do Presidente da Câmara.-----

VEREADOR MANUEL FERNANDES DOMINGUES: "Senhora deputada, Mafalda Reis Azevedo, é também desígnio deste executivo ajudar os munícipes mais jovens, mas também temos de ter em conta as condições financeiras do Município.-----

Todos os programas do executivo anterior estão a ser levados a cabo, alguns com algumas diferenças, mas no essencial nenhum foi posto de lado.-----

A questão da habitação é um problema conhecido por todos. E, não somos só nós, todo o país sofre com essa situação.-----

Neste momento, o Município também está a desenvolver projetos para que haja habitação para jovens com qualidade e com preços, do meu ponto de vista, razoáveis."

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

T - INVASÃO DOS CAMPOS DE ARROZ POR ÁGUA SALGADA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Na última Assembleia Municipal, realizada no final do mês de fevereiro, trouxe aqui o problema sentido pelos orizicultores do Vale do Pranto, por causa da salinização das águas.-----

No dia 04 deste mês de abril, tivemos a visita de deputado do Parlamento Europeu, João Pimenta Lopes, que se inteirou in loco e, posteriormente, levou o problema à



Comissão Europeia.-----
Formulou à referida Comissão três perguntas, exigindo a resposta por escrito: Quais os meios mobilizados ou a mobilizar para reparar aquelas duas comportas no estado lastimoso em que estão? Quais os meios que estão ou poderão ser mobilizados para a conclusão da obra hidroagrícola do Baixo Mondego, que tanta falta faz? Que apoios podem ser mobilizados para compensar os produtores de arroz pelas perdas que resultam do deficiente comportamento das comportas Maria da Mata e do Alvo?--
Mal tenhamos a resposta da Comissão Europeia fá-la-emos chegar a esta Assembleia Municipal."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

U – CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES PARA AS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Já abordei anteriormente este assunto e penso ser esta a altura ideal para o voltar a fazer, pois a próxima Assembleia Municipal ordinária será apenas em junho.-----

Trata-se da contratação dos professores para as Atividades de Enriquecimento Curricular. Este ano correu muito mal do ponto de vista dos direitos daqueles professores, e poderia ter corrido bem melhor, à semelhança do ano anterior, em que os professores foram contratados pelo Agrupamento de Escolas.-----

Tendo a Câmara Municipal assumido a transferência de competências na área da educação, volto a sugerir, para o ano 2023/2024, que a contratação destes docentes, porque de docentes se trata, seja feita diretamente pela Câmara Municipal junto dos professores, e não através de intermediários que acabam por desprover essas pessoas de direitos básicos, como, por exemplo, uma remuneração minimamente decente."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à Vereadora Olga Brás, com a prévia anuência do Presidente da Câmara.-----

VEREADORA OLGA BRÁS: "O Município é sensível a essa questão dos professores das Atividades de Enriquecimento Curricular e, tendo em conta o que é transferido de verbas no âmbito da delegação de competências da Educação, na altura, fez um estudo financeiro comparativo entre ser a Câmara a contratar diretamente os professores na plataforma SIGRHE, ou optar pelo regime de outsourcing, ou seja, da contratação de empresas para esse efeito, chegando à conclusão de que havia ali um valor, um gap negativo, para o Município de quase 200.000 euros.-----
Foi esse o motivo que levou à contratualização dos professores das Atividades de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

Enriquecimento Curricular através de outsourcing, e não de forma direta.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Gostaria de me referir à intervenção da Vereadora Olga Brás, em relação à contratação do pessoal das Atividades de Enriquecimento Curricular.-----

No ano passado, quando trouxe aqui a questão, foi dito que junho era muito tarde para utilizar a plataforma SIGRHE e fazer a contratação direta. Este ano, estamos em abril, não em Junho, por isso, a justificação dada para voltarem a utilizar a contratação de uma empresa não me convence, e não convencerá os meus camaradas quando eu lhes disser o que aqui foi dito.-----

Por uma razão muito simples: 200.000 euros num orçamento de 80 milhões, não é coisíssima nenhuma, e já aqui passaram hoje referências a montantes mais elevados em efemérides de um dia só, por comparação ao acompanhamento de crianças durante um ano inteiro.-----

Aliás, para mim tem mais significado propiciar melhores condições de trabalho e de salário a pessoas, do que propriamente diverti-las, embora a diversão arraste multidões e seja, também, um polo de desenvolvimento económico.-----

Portanto, eu não aceito! Daí não vem mal nenhum ao mundo, eu sei bem, mas é para deixar claro que não aceito esta justificação que me parece muito redutora e muito, perdoem-me a expressão, amanhada à pressa."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

V – COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL FEITA VIA REDES SOCIAIS

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal José Fernando Correia.

JOSÉ FERNANDO CORREIA: "Queria partilhar uma perplexidade e pedir um esclarecimento ao executivo e, em particular, ao seu Presidente, que não tem a ver com questões de política substantiva.-----

Nos dias que correm as questões da comunicação institucional, designadamente quando ela é feita via redes sociais, tomaram no mundo contemporâneo uma importância que não nos deixa ficar indiferentes.-----

Já aqui há uns tempos, creio que o senhor Presidente teve de intervir numa rede social na página institucional do Município, porque o tom usado a propósito dos barcos que não andavam sozinhos, era verdadeiramente grosseiro e muito pouco simpático para o conjunto dos munícipes. E, o senhor Presidente creio que interveio e bem anulando essa publicação ou corrigindo essa publicação. O tom era manifestamente desadequado...-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

Mas se nós virmos agora há um outro perfil, Executivo do Município da Figueira da Foz, e eu gostava que nos pudessem esclarecer também qual é exatamente o perfil institucional desse mesmo perfil, porque nós vemos exatamente o mesmo estilo.---
E, ou nós temos de olhar para aquilo como comunicação institucional e aquilo que vou dizer a seguir aproveita, ou então é uma coisa apócrifa e convém ver exatamente o que se passa.-----

Eu não sei a quem é que V.Ex.^a distribuiu estas tarefas, distribui-as a quem muito bem entenda, como é evidente...-----

Mas a propósito do Paço de Maiorca, podem ler-se coisas do género: quem não sabe não fale, ou quem nunca lá foi não fale, e quem não sabe não invente.-----

São coisas que me parecem, manifestamente, de mau tom em comunicação institucional de uma autarquia, fosse até de outra instituição qualquer. E custa muito acreditar que V. Ex.^a caucione e dê o imprimatur a este tipo de coisas!-----

No fundo, era esta perplexidade, que queria partilhar e pedir, portanto, quando for possível um esclarecimento sobre isto."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Deputado municipal José Fernando Correia, eu tenho uma conceção da democracia em que não consigo distinguir a responsabilidade de um Primeiro-Ministro quando está no uso da palavra no Parlamento e exprime a posição oficial do seu Governo, dizendo o que entende dever dizer no uso da sua liberdade, e de um qualquer executivo/oposição poder dizer nas páginas do órgão público que serve aquilo que lhe vai na alma.-----

Eu já convidei, várias vezes, as forças políticas da oposição a usarem a página do Município, em micro site ou em espaços reservados, dizerem o que pensam e do que discordam.-----

Mas, como há esta sensibilidade em relação à página institucional, os quatro membros do executivo decidiram, porque ainda não foram proibidos pelo algoritmo, criar uma página dos membros do executivo da Figueira, sem utilizar recursos públicos. Podemos passar a mandar o que publicamos a V. Ex.^{as} para saber se acham o tom certo ou não. Podemos passar a proceder desse modo. É só darem-nos o endereço de email e nós mandamos.-----

Como sabem, hoje em dia, esta onda varre o mundo, tudo é revisto desde os livros dos Cinco e dos Sete da nossa meninice, até aos livros e às obras clássicas como Ulisses de James Joyce, tudo para ver se não tem nada politicamente incorreto e para se retirarem as expressões incorretas.-----



Sobre o que referiu do Paço de Maiorca direi apenas isto: se alguém falar do Paço de Maiorca sem nunca lá ter ido, eu considero uma gravíssima irresponsabilidade face ao que lá está. -----

Se algum dos eleitos aqui nunca lá tiver ido, eu considero uma gravíssima irresponsabilidade. O que está lá é criminoso! E houve quem não quisesse saber ao longo destes anos todos! Essa é que é essa! Não há outra palavra para aqueles que fingem não ver, preferem não saber...-----

Mas já que puxam pela conversa, eu vou dizer: eu nunca fiz queixa crime de ninguém, a não ser quando sou obrigada por lei! Mas o que está ali!!! Pedi aos serviços da Câmara para quem escreve e esteve anos a exercer funções aqui, como o software permite, temos programas que o fazem, gostava de ver uma intervenção dessa pessoa sobre o Paço de Maiorca. Nem uma!-----

Como é possível? Estar-se anos seguidos a exercer funções e não se fazer uma intervenção sobre um tema que se considera estratégico para o desenvolvimento e progresso do Concelho, e sobre o qual se anda a opinar que não se deve vender ou comprar. As pessoas que admitem seja o que for, de facto, só posso compreender isso se nunca lá tiverem ido.-----

Eu referi, em reunião de Câmara, ter dificuldade em saber o que se há de fazer ali, sem intervenção de outro tipo de autoridades.-----

Portanto, perguntarem-me que página é esta do Facebook. Onde é que nós já vimos isto? Não temos direito a fazê-lo? Não podemos falar na página institucional, só podemos fazê-lo na página pessoal? Mas nós queremos falar no coletivo. Há páginas de grupo nas redes sociais. Temos direito a fazê-lo!-----

Fica mal, nomeadamente nos 50 anos do Partido Socialista, o partido da Liberdade, entre outros que há mais, mas campeão da luta pela liberdade da democracia portuguesa, vir agora fazer esses juízos sobre conteúdos a não ser na página institucional do Município. A página do executivo não é institucional, é nossa, tal como pode haver uma da oposição, ou do grupo municipal do Partido Socialista, ou do Partido Social Democrata, ou da Figueira a Primeira, ou seja o que for.---

Incomoda? Mas são verdades que nem punhos!-----

Essa maneira de fazer democracia, sinceramente, eu não a consigo entender. Eu tenho dado entrevistas várias, nos últimos tempos, em que elogio sempre membros do Governo e mesmo os que já saíram. Até um entrevistador me disse: mas o senhor só dá notas positivas ao Governo?-----

Eu sou mais de dizer bem do que dizer mal. As pessoas que vivem tomadas pelo ódio,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

com franqueza, deve-lhes fazer tanto mal..."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal José Fernando Correia.

JOSÉ FERNANDO CORREIA: "Uma nota muito rápida."-----

Não vale a pena estarmos aqui num jogo de argumentos mais ou menos infinito.----

No Partido Socialista, nem eu nem ninguém, nós não somos leitores de sensibilidade, que é a expressão da gíria para aqueles que procuram mudar e esconder os livros de Enid Blyton e corrigir os livros do Roald Dahl.-----

Todavia, somos livres de achar que um determinado tipo de registo, quando veiculado por uma instituição pública é, porventura, desadequado, e eu julgo que nisso sou acompanhado por muitos munícipes. Aquele tom quase de ameaça parece-nos desadequado.-----

Concordamos em discordar, como se costuma dizer.-----

Quanto ao Paço de Maiorca, eu não podia estar mais de acordo com V.Ex.^a. Temos ali coisas do domínio do crime, mas parece-me que podemos ter esse debate final no ato final de deliberação e decisão, se e quando o tema for reagendado e, então nessa altura, discutir o assunto até às últimas."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Da forma como o deputado municipal José Fernando Correia falou aqui do Paço de Maiorca, eu só queria lembrar que o Partido Social Democrata em 2020, julgo que na sessão da assembleia de 19 de dezembro, apresentou uma moção com este teor. «Considerando a sentença do Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra, Juízo de Comércio de Coimbra, de 9 de dezembro último, a qual condena este Município a pagar um valor nunca inferior a 6.152.040,00 € à massa insolvente do Paço de Maiorca; Considerando as intervenções públicas, do senhor Presidente da Câmara Municipal, Partido Socialista e Partido Social Democrata; Considerando que reputamos essencial que se apure a verdade dos factos e que os responsáveis assumam a sua responsabilidade política; Vem o grupo de eleitos do Partido Social Democrata propor a realização de um inquérito a todo este processo por uma entidade externa à Câmara Municipal, com vista a apurar todas as responsabilidades desde o seu início».-----

Pasme-se, o Partido Socialista hoje que diz que se apure tudo, votou contra esta moção."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal José Fernando Correia.

JOSÉ FERNANDO CORREIA: "Uma nota a esta última intervenção do deputado municipal Manuel Rascão Marques que está com problema memória seletiva, acontece muito.---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

Relativamente a esse tema, que chegou a ser abordado nas assembleias municipais, de se poder constituir uma espécie de comissão ou de se encomendar um qualquer estudo a propósito da questão do Paço de Maiorca, convém recordar que o Partido Socialista propôs, na altura, a constituição de uma comissão, eventualmente com apoio técnico que se viesse a entender necessário, com a presença de um membro de cada grupo municipal.-----

A primeira reação do grupo municipal do Partido Social Democrata foi dizer: Não! Nós nisso não vamos!-----

Portanto, desse ponto de vista, está claro para nós quem é que quis ou não quis, na altura, esclarecer tão cabalmente quanto possível as tais responsabilidades políticas, seja lá isso o que for.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: “Quando se quer mascarar, mascara-se se!-----

Se queremos ter um inquérito isento, é isento, não é com participação das partes. Daí o Partido Social Democrata não ter aceitado esse inquérito mascarado.-----

Não tínhamos medo, queríamos um inquérito feito por uma entidade externa e que tudo fosse esclarecido. Alguém não quer, continua a não querer.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

W – PISCINAS DESCOBERTAS DO CONCELHO DA FIGUEIRA DA FOZ

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal José Cunha Carvão.-

JOSÉ CUNHA CARVÃO: “Estamos a um mês e meio do início da época balnear e gostaria de perguntar ao Executivo Municipal, se estão reunidas as condições, para todas as Piscinas descobertas do Concelho funcionarem, durante toda a época balnear.-- No ano anterior, a Piscina do Alqueidão abriu mais tarde, e a de Maiorca não funcionou, porque precisava de uma profunda intervenção, que não foi possível realizar com a devida antecedência.-----

Seria muito negativo, mais um Verão, a Piscina de Maiorca estar encerrada. Se tal vier a acontecer, centenas de crianças, jovens e adultos de Maiorca, e não só, mas também, as crianças que frequentam o programa do Atividades de Tempos Livres promovido pela Junta de Freguesia de Maiorca, vão ficar privados de poderem usufruir desta, e não vão poder ser realizadas aulas de natação, que ocorriam duas vezes por semana na parte da manhã.-----

Gostaria de saber o ponto da situação atual em relação ao funcionamento das piscinas descobertas do Concelho da Figueira da Foz.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

PRESIDENTE DA CÂMARA: O Presidente da Câmara respondeu, mas não ficou gravado." -
A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

X - COMISSÃO SOCIAL DA FREGUESIA DE TAVAREDE

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Fernando Martins Lopes.-----

FERNANDO MARTINS LOPES: "Vou falar sobre ação social que creio ser um ponto determinante não só do seu executivo como de todos os que aqui estão, porque somos responsáveis por aqueles que, por uma razão ou outra, não têm capacidade económica e sofrem de debilidade social.-----

Ninguém é inocente! Todos nós somos responsáveis!-----
Por isso, volto a colocar a questão sobre o Regulamento de Atribuição de verbas para as Comissões Sociais das Freguesias.-----

A Fome não é ao mês, a Fome é todos os dias! Todos os dias nós comemos. Somos assim, somos humanos.-----

E é uma pena, por vezes, que todos nós esqueçamos haver pais que, ao fim do dia, não têm nada para dar aos filhos. A Comissão Social de Freguesia de Taveira não aguenta mais e dá apoio a trinta famílias todas as semanas.-----

Meus amigos, senhores deputados municipais, senhor Presidente, 500,00 € por ano não dá! Nem chega! E quanto mais protelarmos esta situação maior é o dilema!----
Por isso, senhor Presidente, não me leve a mal ser insistente, ser como um moscardo, estar sempre a falar do mesmo, mas espero que compreenda a preocupação do Presidente da Junta de Freguesia de Taveira e me informe o ponto de situação sobre este assunto."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Rosa Maria Baptista.

ROSA MARIA BAPTISTA: "Quero apenas reforçar a intervenção do colega Fernando Martins Lopes, Presidente da Junta de Freguesia de Taveira, acerca do apoio social de 500 euros, que referiu ter pedido efetivamente para que este valor fosse reconsiderado na última reunião de Presidentes de Junta.-----

E não pedi para intervir para dizer que fui eu que fiz esse pedido, foi a Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião que o fez, mas para reforçar esse pedido.--

É urgente ultrapassar esta questão, os pedidos de ajuda são diários porque a fome é uma realidade e somos abordados constantemente.-----

No fundo, só quero reforçar a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Taveira, Fernando Martins Lopes."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Fernando Martins



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

Lopes.-----

FERNANDO MARTINS LOPES: "Senhor Presidente, não se esqueça de mim! Pode-me dar também alguma indicação sobre a elaboração do Regulamento prevendo outra forma de apoio às Comissões Sociais de Freguesia?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Temos reuniões marcadas com as Juntas de Freguesia para os próximos dias 04/05 de maio. Espero que naquela onde vai estar o Presidente da Junta de Freguesia de Tavarede já lhe possa responder.-----

Como sabe há aqui as questões da Vereação, do apoio em função do número de habitantes, sendo isso que está a ser ultimado. Depois, acertamos em conjunto nessas reuniões."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

Y - GEOPARQUE

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Aproveito para perguntar como está o processo do Geoparque. Foi divulgado pelo anterior executivo com pompa e circunstância, foi inclusivamente contratado alguém que fez uma tese e, até ao presente, não se tem conhecimento algum dessa tese e do trabalho efetuado. Quando o iremos conhecer, se é que existe?"

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

Z - RUA DO ALENTEJO NA FREGUESIA DE BUARCOS E SÃO JULIÃO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Rosa Maria Baptista.

ROSA MARIA BAPTISTA: "Tal como já foi explanado várias vezes e assumido por este Município é urgente intervencionar a Rua do Alentejo. Não vamos chegar a um novo período de chuvas intensas para resolver aquela questão.-----

Senhor Presidente da Câmara e senhor Vereador Manuel Fernandes Domingues, o meu apelo vai no sentido de não se atrasar muito mais esta intervenção, que eu sei estar já despachada pelo senhor Presidente, porque, efetivamente, é uma preocupação da Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião aliviar a situação vivida na Rua do Alentejo."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

B - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

4 - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA E DA INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL

Foi presente para apreciação uma informação sobre a atividade do Município, acompanhada de uma informação financeira e de uma listagem dos processos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

contenciosos pendentes, com indicação da respetiva fase e estado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Já me sinto mal ao falar nisto, mas é como dizia a Amália «até que a voz me doa» e nunca lhe doeu, e a minha terá de se manter também ativa. Desculpem-me a franqueza, este documento tem pouca utilidade porquanto, integra oito reuniões de Câmara, quatro de 2022, quatro de 2023, e todas elas anteriores à última sessão da Assembleia Municipal de 28 de fevereiro.-----

Eu sei que o Presidente da Câmara também foi sensível à nossa dificuldade em abordar e nos servirmos deste documento para coisa útil, e tem vindo a fornecer um documento complementar. Agora, eu peço o favor que ele nos seja disponibilizado mais cedo, pois este foi-nos enviado às 14,04 horas de hoje, e se aqui os meus companheiros não me tivessem avisado eu nem sequer o teria lido, porque não fui ao email.-----

No entanto, irei colocar algumas questões.-----

A suinicultura clandestina em Lavos é um atentado à saúde pública! Qual vai ser o posicionamento da Câmara em relação a esta questão?-----

Entretanto, dei boa conta que a Vidor retirou os seus cartazes no corredor verde. Em que ponto estão as coisas, na medida em que também li num órgão de comunicação social que se pensava na expropriação para a continuidade do Corredor Verde?----

Há uma empresa de biocombustíveis que me está a suscitar algumas dúvidas. Sei que também foi colocada a questão na Assembleia de Freguesia de Vila Verde, mas não houve grande desenvolvimento ou desenvolvimento algum. O executivo, nomeadamente o senhor Presidente, está de posse de alguma informação quanto ao futuro desta empresa de biocombustíveis?-----

Há pouco, quando a Vereadora Olga Brás falou sobre «o edifício e as obras» eu aqui onde estou não consegui ouvir. Referia-se aos cuidados continuados? A Coligação Democrática Unitária tem vindo a perguntar para quando a efetivação da implementação destes cuidados.-----

Há uns meses, já está caminhando daqui a nada para um ano, um freguês de São Pedro enviou à Câmara Municipal um abaixo-assinado recolhido de entre moradores em São Pedro, sobre o estado calamitoso (em termos de lixo urbano e vegetal) de algumas artérias da Freguesia e, até hoje, não houve qualquer reação sobre essa situação também bastante deplorável."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Em relação às duas primeiras questões, já falei sobre a



BioAdvance, cuja atividade se prevê tenha início, se tudo estiver regularizado, no próximo mês de junho, bem como, da suinicultura que acabei de referir.-----
A terceira questão da recolha do lixo o Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro pode dizer algo sobre o assunto, até pelas atribuições que tem na matéria. Mas, com certeza, somos sensíveis a isso."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Jorge Aniceto Santos.

JORGE ANICETO SANTOS: "Não tenho conhecimento de nenhum abaixo-assinado, por isso, gostaria de saber quais as artérias com amontoados de ervas.-----

Realmente, durante algum tempo foi muito complicado de gerir esta situação pela proibição de utilização dos herbicidas. Entretanto, conseguimos mudar um bocadinho investindo em herbicidas biológicos. Julgo que, neste momento a Freguesia de São Pedro não está assim tão má em termos de ervas.-----

Mas, fiquei surpreendido por não ter tido conhecimento de qualquer abaixo-assinado."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Quanto à outra questão suscitada pela deputada municipal Silvina Anadio Queiroz, só para dizer que a segunda fase das reuniões com os proprietários abrangidos pela Unidade de Execução do Prolongamento do Vale das Abadias decorrerá entre 02 e 04 de maio, portanto, já na próxima semana.-----
Ou seja, o processo está em marcha e, sim, os outdoors foram retirados, como disse."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

5 - APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DAS SEGUINTE PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL:

5.1 - ALTERAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

Pelo Presidente da Câmara foi presente uma alteração da Organização dos Serviços Municipais, propondo um modelo de Estrutura Orgânica Mista. Assim, na Estrutura Matricial cria-se uma Equipa Multidisciplinar de Transição Energética, definindo as suas competências, equiparando o Chefe de Equipa, em termos de remuneração, a um dirigente intermédio de 2.º Grau (Chefe de Divisão) e a quem podem ser cometidas as competências fixadas para os titulares dos cargos de direção intermédia, mediante despacho do Presidente da Câmara Municipal. Na Estrutura Hierarquizada extingue-se o Gabinete de Protocolo e Comunicação. Mantêm-se em vigor as comissões de serviço dos cargos dirigentes das unidades orgânicas nucleares e flexíveis.--
Esta proposta tem subjacente o facto de se pretender operacionalizar de forma mais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

eficiente os Serviços Municipais, e foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 05 de abril de 2023.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "A Coligação Democrática Unitária ficou um pouco perplexa perante este documento.-----

A transição energética é uma necessidade e alguém tem de tomar conta dela. É claro e líquido! Mas quais serão as funções assim tão exigentes cometidas à ou ao Chefe de Equipa para, em termos salariais, vir a ser equiparado a um dirigente intermédio de 2.º Grau, ou seja, a Chefe de Divisão.-----

Aqui vejo a criação da Equipa e as tarefas atribuídas à mesma. O Chefe de Equipa tem estas atribuições, mas que outras mais terá para justificar este tipo de salário?-----

Entretanto, congratulo-me com o facto de a designação dos membros da Equipa Multidisciplinar, e por inerência de funções o seu chefe, serem recrutados entre pessoal que já faz parte dos ativos da Câmara.-----

Quanto à estrutura matricial, cita-se o art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, mas onde eu encontrei a estrutura matricial mais bem explicitada foi no art.º 12.º, mas isto é irrelevante."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "As atribuições são essas que estão no documento e muitas outras, algumas que ainda não conseguimos descrever porque o mundo está a andar a uma velocidade tal nessa matéria, e a Figueira da Foz está neste momento, não por mérito de nenhum de nós, mas por mérito da realidade da natureza desta terra, a ser tão procurada para mudanças nesta área, designadamente para investimentos.--

Nós temos responsabilidade também enquanto Município, nomeadamente, em diminuir a nossa dependência energética de fontes não recomendáveis, fazermos investimentos e procurarmos financiamentos para esses investimentos em energias renováveis. E temos de o fazer nos edifícios da responsabilidade do Município, mas não só.----

Temos de encontrar terrenos onde possam ser instaladas as estruturas de energia renovável que alimentem as unidades de produção de hidrogénio verde, e-metanol e outras equivalentes que se querem instalar no nosso Município.-----

A lei fala para uma missão específica da criação do lugar de Chefe de Divisão a ser provido através de concurso, mas se eu pudesse teria a categoria de Diretor de Departamento, porque a nossa grande dificuldade é conseguirmos pessoas capazes nesta matéria para poderem trabalhar no Município.-----



E não vou referir nomes. Alguns, as senhoras e os senhores deputados conhecem, nomeadamente uma pessoa que foi responsável por um importante projeto desenvolvido neste domínio já desde o mandato anterior.-----

É uma área transversal e o trabalho dessa pessoa, mulher ou homem, terá reflexo em todos os domínios de atuação do Município.-----

Portanto, é equiparado a Chefe de Divisão porque não pode ser mais, e assim será feito se os senhores deputados estiverem de acordo.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, João Raul Portugal e Victor Santos Madaleno, e do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira A Primeira, Paulo Nisa Mariano, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições conjugadas das alíneas c), d) e e) do art.º 6.º, alínea c) do art.º 7.º e art.º 9.º todos do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, e alínea m) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ambos na sua última redação, deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor dos membros do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira e do Partido Social Democrata, vinte e uma abstenções dos membros do Partido Socialista e do Bloco de Esquerda, e um voto contra do membro da Coligação Democrática Unitária, aprovar:-----

1 - Um modelo estrutural misto obedecendo aos seguintes modelos: a) Estrutura hierarquizada; b) Estrutura matricial;-----

2 - A criação na Estrutura Matricial de uma Equipa Multidisciplinar de Transição Energética, a definição das suas competências, e a equiparação do Chefe de Equipa, em termos de remuneração, a um dirigente intermédio de 2.º Grau (Chefe de Divisão), com possibilidade de lhe serem cometidas, mediante despacho do Presidente da Câmara Municipal, as competências fixadas para os titulares dos cargos de direção intermédia;-----

3 - A extinção na Estrutura Hierarquizada do Gabinete de Protocolo e Comunicação;

4- Manter as comissões de serviço dos cargos dirigentes das unidades orgânicas nucleares e flexíveis em vigor.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.2 - REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DA FIGUEIRA DA FOZ E RESPECTIVA VIGÊNCIA POR UM PERÍODO DE CINCO ANOS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

Pelo Presidente da Câmara foi presente a Revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Figueira da Foz e proposta a sua vigência por um período de cinco anos contados a partir da data da publicação da deliberação da sua aprovação pela Assembleia Municipal em Diário da República, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número um à presente ata.-----

Esta Revisão cumpriu as disposições constantes da Diretiva relativa aos Critérios e Normas Técnicas para a Elaboração e Operacionalização de Planos de Emergência de Proteção Civil, publicadas em Anexo à Resolução n.º 30/2015, de 07 de maio, e foi precedida de consulta pública e da obtenção dos pareceres favoráveis da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e da Comissão Municipal de Proteção Civil da Figueira da Foz.-----

Este dossier foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 21 de abril de 2023.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Célia Silva Morais.-

CÉLIA SILVA MORAIS: "O grupo municipal do Partido Socialista, representado nesta Assembleia, acompanha o sentido de voto dos Vereadores e é favorável à aprovação desta Revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Figueira da Foz.-----

Não era de esperar também outro sentido de voto, uma vez que este Plano foi, inclusivamente, sancionado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil.-----

Não obstante, registamos o caráter pouco prático no que respeita aos procedimentos de atuação. Não constam exemplos de cenários de emergência, mas o Município já tem experiência suficiente e concreta que pressuponha a existência de práticas traduzidas nos documentos orientadores dentro do Plano, e que deviam ser capazes de induzir com facilidade os diversos atores nas atitudes a tomar em cada um dos cenários, incluindo os voluntários várias vezes focados no Plano.-----

Neste âmbito e face ao período do ano em que nos encontramos e à previsão das condições atmosféricas, questionamos a preparação do Município para a época dos incêndios florestais.-----

A carga combustível é grande, as áreas de limpeza obrigatória estão longe do exigido! Algumas terão justificação, obviamente, no entanto, muitas estão ainda por limpar desde o ano de 2022.-----

Senhor Presidente da Câmara, qual é o nosso nível de preparação para a época dos incêndios? Há plano, ou não, de limpeza para os caminhos florestais e outros acessos? E como está a ser acompanhado tudo aquilo que diz respeito às áreas



privadas?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "No quadro 14 - Responsabilidades dos Serviços Municipais e Estruturas Autárquicas - a páginas 59, no que se refere às responsabilidades das Juntas de Freguesia, a Coligação Democrática Unitária concorda genericamente com o exposto. No entanto, gostaria que fosse acrescentado/aditado disponibilizar os meios humanos e materiais, etc., etc., na posse da junta, isto é, aqueles de que as Juntas de Freguesia já dispõem. O mesmo na cedência de instalações, os existentes e não aqueles que, eventualmente, a Junta de Freguesia vá contratualizar para o fim em causa.-----

No quadro 16, - Responsabilidades de Organismos e Entidades de Apoio - a páginas 77, nomeadamente no que respeita às empresas de segurança privada, proponho a alteração ao primeiro item que acaba «...salvaguardando a atuação de outras entidades e organismos;», acrescentando-se «assim como as competências exclusivamente atribuídas às Forças de Segurança».-----

Ainda em relação a este quadro e às empresas de segurança privada, assim como outras cinco entidades como, por exemplo, a organização de radioamadores e empresas de telecomunicações ou de transporte, diz-nos este Plano que a lista detalhada dos constituintes de grupos de entidades referidas, (neste quadro 16) e ao longo de todo o Plano, consta do ponto 2 da parte III do Plano (componente reservada). Porquê reservada?-----

Admito que sejam reservados os dados das empresas, obviamente, e das entidades envolvidas, mas a informação de quem são as empresas, essa não entendo, e não é lógico para mim votar favoravelmente um documento com nomes de intervenientes sob reserva.-----

Na página 83 há uma referência à Rede Ferroviária, referindo que o Ramal de Alfarelos é hoje a principal via de transporte de passageiros. Mas pela forma apresentada, esta ligação Figueira da Foz/Coimbra está a ser subalternizada, corremos o risco de vir a ser ignorada como linha suburbana Coimbra/Figueira da Foz, com os prejuízos que daí decorreriam para os seus utilizadores, nomeadamente a nível de preços de bilhetes.-----

Na página 94 apresenta-se-nos o quadro 18 - Zonas Industriais e Indústrias Seveso. Não deveriam fazer parte deste quadro a Alfacentro, S.A. e a BioAdvance?! A primeira consta do ponto 3.1.3 infraestruturas portuárias e quanto à segunda não encontrei qualquer referência no documento. Estas empresas não estavam também



abrangidas pelo Decreto-Lei n.º 150/2015, de 05 de agosto? Faço esta pergunta porque não tive tempo de reler este diploma legal.-----

No quadro 29 - Locais possíveis para Zonas de Concentração e Apoio à População - verifiquei não existir nenhuma referência à Freguesia de Ferreira-a-Nova, nem a Santana que todos esperamos venha a ser Freguesia, assim como também não existe nenhuma zona de concentração de apoio à população nas Freguesias de Alqueidão e de Moinhos da Gândara. Na Costa de Lavos a população fica bastante distante da zona prevista para esta Freguesia, e devia ser levada em conta essa distância."-

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Em relação à questão que foi colocada pela senhora deputada Célia sobre a preparação deste documento, nós reunimos com a Comissão Municipal de Proteção Civil onde este Plano foi aprovado. -----

Preparámos e estamos a preparar uma ação de mobilização para a possível chamada de atenção tendo em conta os prazos previstos na lei para a limpeza dos terrenos, nomeadamente por privados, e das faixas de combustível, para a qual, naturalmente, vamos solicitar a participação das Juntas de Freguesia, para ser feito um ponto de situação através todo o Concelho durante os dias 18 19 de maio, de manhã e à noite.-----

Em relação à notificação dos privados, os serviços procuraram assegurar o mesmo ritmo, embora a acelerar. Na sequência das declarações do Ministro da Administração Interna de previsão para este Verão de condições mais desfavoráveis, tivemos ocasião de transmitir essa preocupação e pedimos esse reforço do empenho.-----

Mas, como é sabido, temos os Bombeiros Sapadores na situação que é publicamente conhecida. Aguarda-se uma decisão do Governo com a publicação de um ato legislativo ou regulamentar, mas, em princípio legislativo, que desbloqueie a situação do trabalho complementar e que permita o pagamento das remunerações devidas a esse propósito.-----

A questão dos Bombeiros Sapadores é preocupante, agora não acontece só cá na Figueira da Foz. Não é uma «guerra» com Pedro Santana Lopes, como há dias referia um meio de comunicação social! Não, há várias Câmaras Municipais pelo país na mesma situação.-----

Tudo está a ser tratado também com o Comandante Operacional Distrital e a Coordenação Distrital da Proteção Civil. Ainda há pouco recebi uma mensagem, a esse propósito, do Comandante Carlos Tavares, tratando vários pontos.-----

Temos o sistema operacionalizado, a grande falha continua a ser aquilo que se vê



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

pelo país todo, a limpeza dos infestantes, a limpeza dos terrenos dos privados, alguns públicos. Não posso deixar de notar que o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, fez um trabalho na Serra da Boa Viagem que cumpre enaltecer. Se o país estivesse todo assim, com certeza a perspetiva seria completamente diferente!-----

E ali, como já tive ocasião de dizer na reunião de Câmara é que se vê a gravidade do que não está feito. Porque o estado em que ficou a Serra nos terrenos limpos quase dá a sensação de que houve cortes a mais. Mas não! Cortou-se aquilo que era nocivo, perigoso e prejudicial!-----

Estamos a trabalhar com tanta eficácia quanto aquela que somos capazes, não deixando de levar em linha de conta esta preocupação com a situação em que se encontram os Bombeiros Sapadores, que é grave, até em termos de desmoralização.- Esperemos que seja resolvida a muito curto prazo! O Secretário de Estado da Administração Local e a Secretária de Estado da Proteção Civil garantem estar mesmo na parte final. Vamos ver!!!-----

Ainda ontem vinha de Maiorca e disse à Vereadora Anabela Tabaço que provavelmente iríamos ter de reforçar, numa medida excecional, o recrutamento para aumento das estruturas e dos postos de vigilância do Município.-----

O clima obriga-nos a reforçar as equipas de vigilância com gente jovem de 20 anos e, agora, mais tarde ou mais cedo vamos ter de recrutar nadadores-salvadores para o ano todo. Nós não sabemos onde é que isto vai parar, mas exige reforço de pessoal.-----

Vamos ver, nos dias 18 e 19, se conseguimos ser mais eficazes a chamar a atenção das pessoas. Como sabe, em muitos casos, há muitos terrenos de imigrantes que só os limpam e intervêm quando regressam.-----

Há muitos anos sou defensor que os Presidentes de Câmara, as Câmaras e as Juntas de Freguesia deviam ter muito mais competências, mas nunca consegui convencer nenhum Governo, nem tive tempo para convencer o meu de que assim devia ser, porque os Secretários de Estado das Florestas, normalmente, querem manter a responsabilidade primeira e principal nas suas mãos, apesar de todos os sistemas que existem de proteção civil.-----

Como sabem, este ano, a única certeza que temos é que não podemos ter férias. Todos os que temos responsabilidades temos de estar aqui!-----

Não vou dizer que não estou preocupado, não me importo de dizer isto para ver se esta preocupação também chega a todos os municípios, através da comunicação social,



e fazemos todos um esforço para limpar o que estiver ao nosso alcance.-----
Não fizemos reforço de equipamento, mas fizemos reforço de Sapadores.-----
Faço notar, e agradeço-lhes terem estado presentes, apesar de tudo, nas cerimónias do 25 de Abril, tanto aos Voluntários como aos Sapadores, apesar de ser considerado trabalho complementar."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Célia Silva Morais.-

CÉLIA SILVA MORAIS: "Duas breves notas, a primeira para agradecer a resposta e a segunda para colocar uma questão relativamente às pessoas que são imigrantes e àquelas que do ponto de vista financeiro podem também não ter condições para fazer estas limpezas."-----

Isto são custos significativos e, portanto, nesta planificação e aquilo que estávamos a falar há pouco relativamente à preocupação das Juntas de Freguesia no apoio social, com certeza vamos ter aqui um conjunto também significativo de pessoas cujos rendimentos vão travar um bocado aquilo que são estas limpezas."--

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Tomo boa nota. Vamos ver se há possibilidade de articular os dois aspetos. Irei pensar vem nisso."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Eu esqueci-me de dizer que numa próxima revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil do nosso Concelho seja considerada uma segunda Ponte para Sul, mas uma ponte que não tenha constrangimentos, com duas vias e que não obedeça a semáforos, porque senão em termos de emergência não servirá."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, João Raul Portugal e Victor Santos Madaleno, e do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira A Primeira, Paulo Nisa Mariano, e Rosa Maria Baptista, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas da alínea j) do n.º 2 do art.º 23.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e n.º 2 do art.º 5.º da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, ambos na sua última redação, deliberou, por maioria, com trinta e seis votos a favor dos membros do Partido Socialista, Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Partido Social Democrata e Bloco de Esquerda, uma abstenção do membro da Coligação Democrática Unitária, e sem votos



contra, aprovar a Revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Figueira da Foz e a sua vigência por um período de cinco anos contados a partir da data da publicação em Diário da República da deliberação da sua aprovação pela Assembleia Municipal.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.3 - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E INVENTÁRIO DE 2022 DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ

Foram presentes para apreciação e votação os documentos de Prestação de Contas, em cumprimento do disposto no art.º 76.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na sua última redação, bem como, o Inventário Municipal de 2022.-----

Estes documentos ficarão devidamente arquivados na Divisão de Finanças e Património/Serviço de Contabilidade, deste Município, e disponíveis, para consulta, quando para tal forem solicitados.-----

Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 21 de abril de 2023.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à Vereadora Anabela Tabaço, com a prévia anuência do Presidente da Câmara.-----

VEREADORA ANABELA TABAÇO: "O ano de 2022 foi o primeiro do mandato autárquico de 2021/2025, tendo sido cumpridos os objetivos fixados para a atividade da Câmara Municipal da Figueira da Foz.-----

A concretização de um vasto conjunto de projetos, concursos e obras, assim como de realizações ao nível dos eventos, foi um relevante contributo para o crescimento e o desenvolvimento do Município, permitindo assumir um balanço muito positivo da atividade da Câmara Municipal no ano de 2022.-----

Os documentos de prestação de contas relativos ao exercício económico de 2022, a serem apreciados por esta Assembleia, apontam para uma evolução positiva ao nível dos principais indicadores orçamentais e financeiros.-----

O resultado líquido do exercício de 2022, no valor de 774.000 euros, traduz uma evolução positiva e contrasta com os saldos negativos apresentados nos exercícios de 2020/2021, respetivamente, de 735 mil euros e de quatro milhões cento e trinta e sete mil euros.-----

Regista-se ainda um resultado operacional positivo de um milhão e dezoito mil euros. No ano de 2022, este resultado apresentou um valor negativo de três milhões novecentos e setenta e cinco mil euros.-----

A Câmara Municipal da Figueira da Foz continuou a honrar todos os seus compromissos



com fornecedores de bens e serviços, a prestar serviços públicos com um bom nível, a executar projetos e obras comparticipadas e não comparticipadas pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020. Manteve o devido cumprimento da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, desenvolvendo também trabalho de preparação da conquista de Fundos Comunitários do Portugal 2030.-----

De salientar a evolução do prazo médio de pagamentos que ficou pelos dezasseis dias no final do exercício. À exceção do ano 2017, este indicador apresenta o valor mais baixo por comparação ao período 2016/2021.-----

O índice de cobrança dos impostos municipais foi de 112%, destacando-se o comportamento do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis com um aumento de um milhão quatrocentos e dezasseis mil euros quando comparado com o ano de 2021. A taxa de execução desta receita foi de 185,46%, o índice cobrança das taxas multas e outras penalidades foi de 110%.-----

Em resumo, o índice de cobrança da receita corrente é de 99,52%, o da receita de capital de 71,09%, e a taxa de execução da receita total líquida situou-se nos 89%. Este indicador demonstra proximidade entre a receita orçamental e a receita liquidada ao longo do exercício, sem empolamento orçamental e não havendo lugar à necessidade de ativar o mecanismo de alerta precoce de desvios, previsto no art.º 56.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais. Importa ainda referir que, no âmbito das Grandes Opções do Plano, as funções sociais representaram 41,84% do total da despesa paga, demonstrando a grande preocupação do Município com a função social.-----

Do lado da execução do Plano Plurianual de Investimentos e Atividades mais Relevantes realçamos a evolução positiva ao nível da sua execução no último triénio 2020/2022. A taxa de execução do Plano Plurianual de Investimentos foi de 61,79% e a das Atividades mais Relevantes de 72,9%.-----

Prosseguimos o trabalho intenso de cooperação institucional com as Juntas de Freguesia, tendo-se formalizado os Contratos de Delegação de Competências de 2022. Foram também negociados e acordados autos de transferência de competências para 2023, com a devida comunicação à Direção-Geral das Autarquias Locais, registando-se um aumento de 5% face ao ano anterior. No ano de 2022, as transferências correntes efetuadas para as Freguesias totalizaram a importância de um milhão e oitenta e dois mil euros.-----

De notar também a receita correspondente à comparticipação de Fundos Comunitários que, em 2022, totalizou importância de seis milhões seiscentos e cinquenta e um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

mil euros, representando, em termos absolutos, mais quatro milhões cento e oitenta mil euros em relação ao ano anterior.-----

Quanto aos limites de endividamento, a margem efetivamente disponível para endividamento municipal no final do exercício era de seis milhões quinhentos e noventa e oito mil euros.-----

Outro indicador de relevar é a comparabilidade entre Passivo Corrente e Saldo de Gerência Orçamental, com um passivo corrente de oito milhões setecentos e setenta e seis mil euros e um Saldo de Gerência de dezasseis milhões e quatrocentos mil euros.-----

O Município dispõe de uma situação equilibrada ao nível da sua tesouraria, cujos valores em bancos são suficientes para satisfazer as necessidades de curto prazo e o pagamento atempado aos seus fornecedores.-----

Quanto aos passivos de médio/longo prazo, nomeadamente o financiamento bancário, no final de 2022 esta dívida totalizava vinte dois milhões e quinhentos mil euros. De sublinhar a evolução positiva nos últimos dois anos decorrente de obrigações assumidas no mandato anterior no que concerne ao investimento em eficiência energética na iluminação pública, no valor de sete milhões trezentos e quarenta e sete mil euros, e a amortização antecipada do acordo de pagamento do Paço de Maiorca no qual o Município foi condenado por sentença judicial.-----

A gestão da Câmara Municipal da Figueira da Foz em 2022 regista um balanço muito positivo. Mantivemos uma determinada aposta na sua capacitação, com mais e melhor trabalho, cumprindo o compromisso assumido com os cidadãos, gerindo com rigor, seriedade e transparência.-----

Deixa-se aqui uma nota de agradecimento a todos os que deram o seu contributo: funcionários, empresas prestadoras de bens e serviços, entidades públicas e privadas e, como é óbvio, os cidadãos."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Será que nós, deputados municipais, poderíamos ter acesso a este resumo que acaba de fazer a Vereadora Anabela Tabaçó, na medida em que isso seria um auxiliar precioso na leitura do documento, que tem novecentas e muitas páginas?-----

Será que este tipo de informação poderia ser anexa aos documentos em abril de 2024? Porque tal já aconteceu no passado e era, de facto, bastante útil.-----

Agora, notas muito poucas quanto ao que se me oferece dizer sobre este ponto 5.3 que, depois, acoplarei ao 5.4 em termos de declaração de voto.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

A água continua a ser um negócio da China! Eu sei que isto vem de longe, mas é, de facto, uma coisa horrível! A Câmara paga seis milhões cento e quarenta e cinco mil euros e mais uns trocos à Concessionária e depois recebe uma quantia que é pouco mais de metade disto. Este diferencial daria muito jeito ao Município. --- Por outro lado, estas contas provam que a Coligação Democrática Unitária tem razão quando continua a reivindicar o abaixamento do Imposto Municipal sobre Imóveis de 3,5% para 3%. Fizemos as continhas todas, penso que muito bem feitinhas, e esta diferença é de um milhão oitocentos e noventa e dois mil e novecentos e cinquenta euros, ou seja, uma verba perfeitamente acomodável no saldo de gerência de dezasseis milhões de euros, que nos é apresentado.-----

Depois, há aqui uma coisa estranha, a Derrama, que não se entende muito bem e parece uma montanha russa. 2019 foi o melhor ano de receita cobrada e 2021 foi o pior. Teve a ver também com a pandemia, etc., mas parece mesmo uma montanha-russa abaixo e acima!-----

Com todas estas questões, a Coligação Democrática Unitária votará contra os documentos de Prestação de Contas."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Joaquim Francisco Pereira.-----

JOAQUIM FRANCISCO PEREIRA: "É essencial para a qualidade da democracia em que vivemos esta prestação de informação do Executivo à nossa comunidade através da Assembleia Municipal, devendo escrutinar as decisões e opções de gestão da Câmara Municipal.-----

Da análise genérica e olhando para os dados desta Prestação de Contas é fácil entender que os dados apresentados espelham uma atividade autárquica minuciosa e que demonstra, desde logo, elevados graus de equilíbrio e execução contabilística entre rubricas de despesa e receita.-----

Da análise genérica ressalta uma receita fiscal a subir, nomeadamente o Imposto Municipal sobre Imóveis, Imposto Único de Circulação e Derrama. São contribuições fiscais que refletem o dinamismo económico, por uma política de contínua promoção no investimento do nosso Concelho e que concorrem para uma eficaz gestão financeira das contas municipais.-----

Nas rubricas de gastos temos os Fornecimentos e Serviços Externos... com um acréscimo no valor de um milhão novecentos e catorze mil e quinhentos euros pouco representativo, bem como os gastos com pessoal no valor de seiscentos e oitenta e um mil e vinte e sete euros. Os documentos de Prestação de Contas relativos ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

exercício económico de 2022 a serem apreciados pela Câmara, e hoje pela Assembleia Municipal da Figueira da Foz, apontam para uma evolução positiva ao nível dos principais indicadores orçamentais e financeiros.-----

Outros dados:-----

O Resultado Líquido do Exercício em 2022 é de setecentos e setenta e quatro mil setecentos e dezasseis euros, uma evolução positiva e que contrasta com os saldos negativos apresentados nos exercícios de 2021 e 2020, de menos quatro milhões cento e trinta e sete mil novecentos e sete euros e menos setecentos e trinta e cinco mil trezentos e quatro euros, respetivamente.-----

A taxa de execução da receita total, quando comparada com o ano de 2021, teve um aumento de 32,83%, sendo que do lado da receita corrente se destaca o comportamento do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, que teve um índice de cobrança de 185,46% quando comparado com o Orçamento inicial.-----

Quanto ao Passivo, nomeadamente financiamento bancário de médio e longo prazo de 2022, decorrem das obrigações assumidas nos mandatos anteriores. O executivo atual não contratualizou qualquer financiamento bancário.-----

Reconhecemos que foi um ano de pressão económica, o que levou a um rigor orçamental com resultados positivos que vêm refletir o nosso sentido de voto de aprovação.-

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: "É um gosto ver que, finalmente, se volta a ter um resultado positivo, embora à custa dos nossos impostos e taxas, que aumentaram quase três milhões de euros.-----

O Imposto Municipal sobre Imóveis, o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e a Derrama continuam a subir de ano para ano. Isto prova que tinha todo o cabimento ter sido aceite a proposta do Partido Social Democrata de redução de Imposto Municipal sobre Imóveis, nomeadamente para os prédios arrendados, como um incentivo a que houvesse mais habitação para arrendamento.-- Gostávamos de saber se o valor recebido pelas transferências de competências cobre o que o Município gasta.-----

A nível do Orçamento foi um ano que correu bem, receberam mais 2.7 de impostos e mais 3.4 de subsídios de investimento de capital, o que quer dizer que se estão a fazer obras subsidiadas ou, pelo menos, a receber esta verba.----- Lamentamos, no entanto, o aumento da despesa."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal José Fernando Correia.

JOSÉ FERNANDO CORREIA: "O grupo municipal do Partido Socialista acompanhará o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

sentido de voto dos Vereadores do Partido Socialista, portanto, irá abster-se.--
No entanto queria aqui deixar duas ou três notas.-----
Uma de satisfação e que cumpre assinalar que a curva da experiência está a funcionar e, portanto, este ano recebemos os documentos relativos à prestação de contas atempadamente e não aconteceu o bulício do ano passado. Isso merece uma ênfase e um certo destaque.-----
Evidentemente que os documentos, apesar de serem uma coisa extensa, mas olhando para os principais mapas, eles traduzem uma situação financeira do Município que é globalmente satisfatória.-----
E isso só pode ser motivo de alegria, porque verdadeiramente só se faz política havendo dinheiro. Só com dinheiro temos opções, porque senão temos de fazer aquilo que temos de fazer.-----
É evidente que esta melhoria está um bocadinho alicerçada no aumento da receita do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, um imposto que tem um elemento de contingência forte.-----
Seja como for, não há margem para dúvidas, creio eu, a situação financeira é globalmente satisfatória, e tal deve ser assinalado.-----
Eu tinha uma questão, é um detalhe, enfim, não é um detalhe assim tão pequeno, mas eu gostava de ter um esclarecimento, que não tem de ser dado agora.-----
Nos documentos, nos ativos não correntes, ou seja, aqueles cuja transformação em dinheiro não se espera que ocorra em 2023, há um item «Outros Devedores» de 565.000 euros, que não está detalhado, pelo menos eu não encontrei o detalhe. Eu pedia depois se me podiam dar um detalhe disto.-----
E já agora, isto é ainda ou integra ainda um diferendo não resolvido com o Município de Soure? É!?-----
Eu não sei se têm sido feitas diligências tendentes a tentar solucionar essa questão, mas eu vou deixar a sugestão que já deixei a um outro responsável político: admitindo que o Município de Soure está de boa fé e que, de facto, os dirigentes políticos desse Município têm informação dos serviços de que não devem pagar aquilo, valia a pena propor ao Município de Soure uma arbitragem administrativa. E com a decisão que daí advier, seja ela qual for e o que for, então sim, definitivamente tirar este «mono» do Balanço do Município da Figueira da Foz e tentar, de uma forma razoável, resolver isto.-----
É uma sugestão que deixo e o executivo fará com ela o que muito bem entenda.”---
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à Vereadora Anabela Tabaço, com a prévia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

anuência do Presidente da Câmara.-----

VEREADORA ANABELA TABAÇÓ: "Em relação ao saldo da transferência de competências, na área da Educação tivemos aqui um Gap de 606.000 euros negativo, na Saúde e Ação Social não é muito perceptível, porque começamos há pouco tempo e, portanto, não consigo ainda ter esse apuro.-----

Mas, no ano passado, na Educação tínhamos um milhão de euros e este ano fechamos com 606.000 euros. Obviamente, estamos a fazer esforços junto da tutela, mediante a apresentação de faturas e comprovativos de pagamento, para conseguirmos ser ressarcidos desses valores.-----

Também, em relação à intervenção da deputada municipal Silvina Anadio Queiroz quando se referiu ao défice na Concessão das águas, queria falar aqui sobre o Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos.-----

Numa ótica económica, este Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos apresentou, no ano 2022, um défice de um milhão e oitenta e nove mil euros entre aquilo que recebemos e aquilo que pagamos.-----

E, portanto, o aumento da tarifa que está a ser aplicado e vai ser aplicado para 2023 leva-nos a ter aqui uma gestão prudente neste campo, porque passamos de uma tarifa em 2021 de custo por tonelada de 28,99 €, para 2022 de 44,54 € e 2023 de 61,58 €, e que poderá não ser a definitiva porque a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos apresentou um valor mais elevado, de acordo com o que foi proposto pela ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A.-----

Mas ainda estamos numa fase de decisão de qual será o valor aplicado até ao final do ano, que pode ter retroativos.-----

Isto vai ter um impacto financeiro relativamente grande nas Contas de 2023! Portanto, não são só as Águas, temos esta questão dos Resíduos Sólidos Urbanos que também nos preocupa muito.-----

Quanto à questão suscitada pelo deputado municipal José Fernando Correia eu, depois, envio-lhe o detalhe."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Sublinho o quão imponderável é fazer gestão financeira e orçamental nos tempos que correm! Nunca é fácil, como todos sabemos!-----

Mas os aspetos que a Vice-Presidente aflorou do aumento considerável nos fornecimentos e serviços externos, nomeadamente resultante do aumento do custo de energia, do tratamento de resíduos sólidos urbanos, de constantes revisões de preço de empreitadas, do preço dos combustíveis... tudo isto tornou este exercício



de 2022 difícilíssimo.-----

Sem dúvida nenhuma tivemos os aumentos de receita referidos, mas a preocupação é e vai continuar a ser a de assegurar exercícios orçamentais de resultados finais equilibrados. É evidente, gostaríamos de ter superávits mais alargados, que nos permitissem a amortização da dívida para diminuir a existente. Neste momento, isso não é possível e todos temos a noção do quão frequentes são as solicitações para mais despesa, designadamente também em matéria de transferência de competências. Devo reconhecer que o exigido ou solicitado pelas Juntas de Freguesia não representa um peso significativo, como costuma dizer o povo «não é por aí que o gato vai às filhoses». Devo reconhecer que tem havido um grau de contenção considerável, até mesmo nos compromissos apresentados pela Vereação do Partido Socialista para viabilização dos instrumentos de gestão financeira.-----

É importante que o resultado de 2022 não nos traga ilusões, porque 2023 continua a ser um ano de imponderáveis.-----

As últimas notícias, nomeadamente de hoje e de ontem, sobre a evolução da economia portuguesa são positivas, crescimento homólogo da economia 2,5%, 1,6% de crescimento alinhado em relação ao trimestre anterior, sendo o melhor da União Europeia também em relação ao trimestre anterior.-----

A variação, o crescimento homólogo é o terceiro melhor da União Europeia, e isso não deixa de ser animador, mas não vai retirar a taxa de inflação e os últimos números apresentam uma redução julgo que para 5.2 ou ponto 5.7. É um caminho positivo!-----

Hoje eu comentei entre nós, apesar de todos sabermos que o mundo está um pouco perturbado, até a economia nos apresenta surpresas constantemente, porque a guerra que, no ano passado e este ano, nos era apresentada como a causa para o agravamento da situação económica, financeira, continuação da subida das taxas de juro, e mesmo um possível agravamento da inflação, continua.-----

Aliás, vê-se que a variação de reações dos órgãos dos bancos centrais ou das entidades financeiras centrais na Europa, nos Estados Unidos, no Japão, decorrem de circunstâncias, obviamente, especiais também das respetivas economias.-----

Basta lembrar o último número da The Economist, como o Dr. Júdice falava outro dia, a generalidade dos indicadores da economia dos Estados Unidos apresentam um comportamento e evolução positiva, apesar de estarmos nesta situação das relações tensas com a China, que é um mercado importantíssimo.-----

Portanto, é surpreendente, apesar de tudo aquilo que nos é trazido pelos números



da evolução económica quer em Portugal, quer na Europa e mesmo a nível mundial! - Aliás, tive ocasião de referir e volto a sublinhar, considero que o Ministro das Finanças (e a isso não pode ser alheia também a ação do Primeiro-Ministro) tem conseguido apresentar instrumentos de gestão financeira e, agora, medidas de correção na sequência da opção prudencial feito há meses, que me parece ajudarem a economia portuguesa, nomeadamente no comportamento da sua dívida externa e os encargos dela advenientes, e no facto de termos uma das taxas de juro mais baixa dos países periféricos.-----

Evidentemente, há opções que sobrecarregam principalmente a parte social, as cativações quer de Mário Centeno, quer de Fernando Medina, não vou falar das de João Leão, têm consequências muito pesadas, mormente a nível do Serviço Nacional de Saúde e outras respostas sociais. Não vou usar o ditado «não há bela sem senão» a questão aqui é «não há bela nem senão, há consequências muito complicadas»!---

Volto a partilhar o sentimento que temos na gestão do Município: todos os anos exigem cautelas, mas este vai voltar a ser um ano cheio de imponderáveis.-----

Por isso, há cortes que estamos a fazer em alguns domínios, por exemplo, no âmbito da programação cultural, algumas iniciativas que este ano podem não ter lugar, não têm de ter lugar todos os anos, e há apostas também que vamos fazendo investindo como vamos investir na Superespecial do Rali de Portugal.-----

A questão da ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro e da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos é muito complicada: as atuações dos municípios, da própria ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, as mudanças que existem, as variações em relação às taxas que são aprovadas e apresentadas como viabilização da situação financeira da empresa.-----

Volto a lembrar, nós contratámos uma empresa para, em colaboração com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, fazer a verificação técnico/contabilística das revisões de preço que nos são apresentadas, mesmo aquelas ao abrigo de legislação aprovada. A nossa preocupação com a atenção aos imponderáveis é permanente!-----

O aumento da despesa aqui referida hoje - pois, como não poderia haver aumento da despesa com as competências reforçadas que o Município tem!?-----

Mas tenho ouvido da Diretora Geral da Segurança Social, mas não só dela, elogios vários ao modo como a Figueira da Foz tem vindo a exercer as novas atribuições e competências, afirmando mesmo ser este o Concelho onde está a correr melhor.----

A propósito, não quero deixar de mencionar a informação escrita e pedir desculpa de não ter conseguido fazê-la chegar antes.-----



Considero importante, e quero dizê-lo publicamente porque me congratulo com isso, o facto de as relações com a Misericórdia Obra da Figueira terem tido um desenvolvimento inovador, muito importante para vertente social e para a política social do Município. Espero que isso possa trazer boas novidades a curto prazo! - Segurança Social e Saúde - as pessoas viram-se para as câmaras em todos os municípios, ninguém vai bater à porta da Administração Regional de Saúde a perguntar as razões de não haver médico, enfermeiro ou assistente operacional. Viram-se para os municípios!...-----

Congratulamo-nos muito contidamente com os resultados apresentados. Gostaríamos que fossem mais significativos e permitissem a amortização de dívida. Essa sim, é uma preocupação muito grande que temos em relação à capacidade de endividamento do Município e às opções a tomar. E as opções a tomar terão de ser primordialmente com recurso a capitais provindos de outras fontes que não, obviamente, do Orçamento Municipal.-----

Sobre as ligações ferroviárias também aqui referidas, o Vereador Manuel Fernandes Domingues esteve presente, quinta-feira, em Aveiro, numa reunião com o Governo, a Administração Central, a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, e várias entidades, por causa das ligações ferroviárias a Salamanca, portanto, ao resto da Europa, e a consideração que deve ser feita com o Porto Aveiro e o Porto da Figueira da Foz.-----

Há uma situação completamente diferente em relação ao que acontecia anteriormente, a atual Administração do Porto está presente nessas reuniões, e temos acompanhado com especial interesse esta matéria das ligações ferroviárias, tão crucial, como sabemos. Estamos a trabalhar se a ligação entre Coimbra/Figueira da Foz pode ser feita em 33 minutos, uma coisa completamente diferente de fazer numa hora e um quarto ou numa hora e quarenta. Só pretendemos uma ligação ao princípio da manhã e ao final do dia, e as outras, com certeza, parando nas várias localidades onde param. É uma questão a tratar com a Comboios de Portugal, que tem um novo Presidente que foi funcionário, e ainda hoje ouvimos que, pela primeira vez, a Comboios de Portugal apresenta resultados positivos.-----

Esta questão de conseguirmos uma ligação de meia hora é importante, porque há pessoas da Figueira da Foz que trabalham em Coimbra e vão três e quatro no mesmo carro, e se a ligação ferroviária demorasse meia hora optariam por ir e vir de comboio. A Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra está a ter neste domínio, muito em consideração os interesses da Figueira da Foz, que também são os da



região. Houve uma reunião há 15 dias nas Infraestruturas de Portugal por causa das ligações ferroviárias, onde estiveram presentes dois dirigentes do Município, a Eng.^a Helena Paredes e o Arq.^o Rui Silva.-----

Esta matéria é muito pouco falada, mas é, obviamente, essencial para completar a excelência das ligações rodoviárias que temos e depois também aquilo que se espera que aconteça a nível marítimo, nas ligações que aí venham.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Isabel Guardão Tavares.

ISABEL GUARDÃO TAVARES: “Eu fiz uma vez uma explanação bastante apurada acerca das Freguesias e dos problemas que os Presidentes de Junta de Freguesia enfrentam, e pedi muito ao Presidente da Câmara que fizesse todos os possíveis para os acolher e ajudar, porque eles também foram eleitos e têm grandes responsabilidades perante os seus fregueses.”-----

O que acontece é que os Presidentes de Junta continuam descontentes com a falta de apoio da Câmara.-----

Por isso, pedia-lhe que pensasse nos problemas que eles enfrentam para levarem a bom termo aquilo para que foram eleitos, pois as populações depositam neles os seus anseios, desejam ver as obras feitas e as coisas que são precisas fazer nas diferentes Freguesias.-----

Era um apelo que deixava ao senhor Presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, João Raul Portugal, Victor Santos Madaleno, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano, e do Partido Social Democrata, Manuel Rascão Marques, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas do art.º 76.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, e alínea 1) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ambas na sua última redação, deliberou, por maioria, com quinze votos a favor dos membros do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, e do Partido Social Democrata, vinte e uma abstenções dos membros do Partido Socialista e do Bloco de Esquerda, e um voto contra do membro da Coligação Democrática Unitária:-----

1 - Aprovar os documentos de Prestação de Contas do Município da Figueira da Foz relativos ao ano de 2022, bem como, o Inventário do Património Municipal relativamente aos bens que integram a Classe 4 - Investimentos, elaborados nos



termos definidos no SNC-AP (D.L. n.º 192/2015, de 11 de setembro), que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que faz parte integrante do mesmo processo; -----

2 - Aprovar a aplicação do Resultado Líquido do Exercício (RLE), no valor de 774.716,13 € (setecentos e setenta e quatro mil, setecentos e dezasseis euros, e treze cêntimos), da seguinte forma: «Transferir para Resultados Transitados».---
Deliberação aprovada em minuta. -----

SILVINA ANADIO QUEIROZ apresentou a seguinte declaração de voto: "Sendo os pontos em análise decorrentes de opções políticas anteriormente pela Coligação Democrática Unitária rejeitadas, votamos contra os documentos em causa." -----

5.4 - 2.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E AO ORÇAMENTO PARA 2023

Pelo Presidente da Câmara foi presente para apreciação e aprovação a 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2023, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número dois à presente ata. -----
Esta revisão tem subjacente a inscrição das novas ações «Administração Geral - Aquisição de Edifícios», «Habitação - Aquisição de Edifícios» e «Proteção do Ambiente e Conservação da Natureza - Revisões de Preços de Obras Concluídas» para enquadramento de eventuais despesas desta natureza; a reprogramação do investimento «Ponte sobre o Rio Mondego - Eurovelo 1 - Rota da Costa Atlântica» tendo em conta que a empreitada se inicia em setembro de 2023 e tem um prazo previsto de execução de 15 meses; a inscrição do valor do apoio concedido pelo Fundo Ambiental ao Município da Figueira da Foz para financiamento do investimento «Ponte Ciclável sobre o Rio Mondego», conforme Despacho n.º 3355-A/2023, de 14 de março, do Gabinete do Ministro do Ambiente e da Ação Climática; e o ajustamento da plurianualidade prevista para um conjunto de ações da Área da Educação, tendo em vista a abertura de procedimentos concursais para aquisição de serviços de fornecimento de refeições escolares e de serviços para o desenvolvimento de Atividades de Animação e Apoio à Família (Prolongamento de Horário), sendo que os encargos previstos para estas ações poderão ser objeto de ajustamento em sede de Alteração Orçamental. -----

Esta 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2023 foi votada favoravelmente na reunião de Câmara de 21 de abril de 2023. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de



imediatamente à votação.-----
A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, João Raul Portugal, Victor Santos Madaleno, e do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano, sob proposta da Câmara e nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua última redação, deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor dos membros do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira e do Partido Social Democrata, vinte e uma abstenções dos membros do Partido Socialista e do Bloco de Esquerda, e um voto contra do membro da Coligação Democrática Unitária, aprovar a 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2023, visando a inscrição das novas ações «Administração Geral - Aquisição de Edifícios», «Habitação - Aquisição de Edifícios» e «Proteção do Ambiente e Conservação da Natureza - Revisões de Preços de Obras Concluídas» para enquadramento de eventuais despesas desta natureza; a reprogramação do investimento «Ponte sobre o Rio Mondego - Eurovelo 1 - Rota da Costa Atlântica» tendo em conta que a empreitada se inicia em setembro de 2023 e tem um prazo previsto de execução de 15 meses; a inscrição do valor do apoio concedido pelo Fundo Ambiental ao Município da Figueira da Foz para financiamento do investimento «Ponte Ciclável sobre o Rio Mondego», conforme Despacho n.º 3355-A/2023, de 14 de março, do Gabinete do Ministro do Ambiente e da Ação Climática; e o ajustamento da plurianualidade prevista para um conjunto de ações da Área da Educação, tendo em vista a abertura de procedimentos concursais para aquisição de serviços de fornecimento de refeições escolares e de serviços para o desenvolvimento de Atividades de Animação e Apoio à Família (Prolongamento de Horário), sendo que os encargos previstos para estas ações poderão ser objeto de ajustamento em sede de Alteração Orçamental.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----
SILVINA ANADIO QUEIROZ apresentou a seguinte declaração de voto: "Sendo os pontos em análise decorrentes de opções políticas anteriormente pela Coligação Democrática Unitária rejeitadas, votamos contra os documentos em causa."-----

5.5 - PROPOSTA DE ALIENAÇÃO DO PAÇO DE MAIORCA

Este ponto da Ordem de Trabalhos foi retirado a pedido do Presidente da Câmara Municipal.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, João Raul Portugal, Victor Santos Madaleno, e do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano, tomou conhecimento.-----



5.6 - ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2023

Pelo Presidente da Câmara foi proposta uma alteração ao Mapa de Pessoal de 2023, nele se criando um posto de trabalho de Chefe de Equipa, um Posto de Trabalho de Técnico Superior na área de Engenharia Agronómica/Agronomia/Engenharia do Ambiente, dois postos de trabalho de Técnico Superior na área de Engenharia Eletromecânica e Engenharia Eletrotécnica, um posto de trabalho de Técnico Superior na área de Arqueologia, e um posto de trabalho de Coordenador Técnico para o Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, todos em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado; um posto de trabalho de Técnico Superior na área de Gestão, um posto de trabalho de Assistente Técnico, um posto de trabalho de Assistente Técnico na área de receção e atendimento, e um posto de trabalho de Assistente Técnico para o Agrupamento de Escolas Figueira Mar, todos em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo certo; e dezasseis postos de trabalho de Assistente Operacional - Auxiliar de Ação Educativa, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo incerto, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número três à presente ata.-----

Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 21 de abril de 2023.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Eu sei que está sempre a contar que eu intervenha, mas não tenho culpa se alguns não leem os documentos todos. Servirá a carapuça a quem tiver cabeça para ela, como é óbvio.-----

Reparei que há aqui bastantes contratos para escolas, porque eles são, de facto, necessários, nomeadamente assistentes operacionais, mas gostaria que eles tivessem outro tipo de vínculo.-----

Estudei com muita atenção o documento e acontece que os vínculos por tempo indeterminado abrangem apenas Técnicos Superiores, não abrangem mais ninguém.---
Combatendo a precariedade, ou querendo combatê-la, penso que deveria ser feito um esforço para outro tipo de vínculos, tanto mais que as pessoas vão desempenhar funções de carácter permanente."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista,



João Raul Portugal, Victor Santos Madaleno, e do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas dos n.ºs 1, 2 e 4 do art.º 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e da alínea o) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ambas na sua última redação, deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor dos membros do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Partido Social Democrata e Bloco de Esquerda, vinte e uma abstenções dos membros do Partido Socialista e da Coligação Democrática Unitária, e sem votos contra, aprovar a alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal da Figueira da Foz do ano de 2023, nele se criando um posto de trabalho de Chefe de Equipa, um Posto de Trabalho de Técnico Superior na área de Engenharia Agronómica/Agronomia/Engenharia do Ambiente, dois postos de trabalho de Técnico Superior na área de Engenharia Eletromecânica e Engenharia Eletrotécnica, um posto de trabalho de Técnico Superior na área de Arqueologia, e um posto de trabalho de Coordenador Técnico para o Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, todos em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado; um posto de trabalho de Técnico Superior na área de Gestão, um posto de trabalho de Assistente Técnico, um posto de trabalho de Assistente Técnico na área de receção e atendimento, e um posto de trabalho de Assistente Técnico para o Agrupamento de Escolas Figueira Mar, todos em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo certo; e dezasseis postos de trabalho de Assistente Operacional - Auxiliar de Ação Educativa, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo incerto.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

**5.7 - LISTAGEM DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DAS
AUTORIZAÇÕES PRÉVIAS GENÉRICAS CONCEDIDAS PELA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL EM 20 DE DEZEMBRO DE 2021 E 15 DE DEZEMBRO DE 2022
- PARA CONHECIMENTO**

Pelo Serviço de Contratação Pública, foi presente uma informação datada de 27 de março de 2023, anexando a lista dos contratos celebrados ao abrigo das autorizações prévias genéricas favoráveis à assunção de compromissos plurianuais, concedidas pelas deliberações da Assembleia Municipal de 20 de dezembro de 2021 e 15 de dezembro de 2022, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido constituindo o anexo número quatro à presente ata.-----

Este processo foi presente para conhecimento à reunião de Câmara de 05 de abril



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 28-04-2023

de 2023.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato ao ponto seguinte.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, João Raul Portugal, Victor Santos Madaleno e Nuno Melo Biscaia, e do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano, ao abrigo das disposições emergentes da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, e do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, ambos na sua última redação, tomou conhecimento dos contratos assumidos pelo Município da Figueira da Foz na abrangência das autorizações prévias genéricas favoráveis à assunção de compromissos plurianuais, concedidas pelas deliberações da Assembleia Municipal de 20 de dezembro de 2021 e 15 de dezembro de 2022.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Agora, concluída a nossa ordem de trabalhos, colocava à votação a aprovação desta ata em minuta."-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, João Raul Portugal, Victor Santos Madaleno e Nuno Melo Biscaia, e do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano, deliberou, por unanimidade, aprovar esta ata em minuta.-----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia Municipal declarada encerrada a sessão eram dezoito horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que será previamente distribuída a todos os membros da Assembleia Municipal para posterior aprovação e que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário, nos termos da Lei.